

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE AÇÕES PEA 2019

SUZANO – Unidade Três Lagoas

Programa de Educação Ambiental
PEA - 2019



INDÍCE

I- EXECUÇÃO DO PROGRAMA PEA ESCOLAS.....	3
I.1. Metodologia do PEA Escolas	3
1. Metodologia na Pré Escola – PEA Escolas	3
1.2. Introdução ao PEA Escola 2019_ metodologia de Eco-Alfabetização nos CEI´s.....	7
1.3. Objetivo Geral do PEA Escolas	7
1.3.1. Objetivos específicos do PEA Escolas	8
1.4. Diagnóstico e Planejamento do PEA Escolas	9
1.4.1. Reunião com as CEI's para definição do escopo de trabalho	9
1.4.1.1. C.E.I. Professora “Clarinda Dias Conceição”	9
1.4.1.2. C.E.I. Professora “Maronita Pereira dos Santos”	10
1.4.1.3. Escola Estadual José Ferreira.....	11
1.5. Capacitação de Equipe – Eco-Alfabetização.....	13
1.5.1. Participantes.....	15
1.5.2. Avaliação da capacitação.....	16
1.5.2.1. Centro de Educação Infantil Professora “Clarinda Dias Conceição”	16
1.5.2.2. Centro de Educação Infantil Professora “Maronita Pereira dos Santos”	16
1.5.2.3. Escola Estadual José Ferreira.....	17
1.6. Implantação – Espaços Educadores	17
1.6.1. Centro de Educação Infantil Professora “Clarinda Dias Conceição”	18
1.6.1.2. Plantio de mudas – Crianças.....	20
1.6.2. Centro de Educação Infantil Professora “Maronita Pereira dos Santos”	22
1.6.2.1. Instalação das estruturas	22
1.6.2.2. Plantio de mudas – Crianças.....	23
1.6.3. Escola Estadual José Ferreira.....	26
1.6.3.1. Instalação das estruturas	26
1.6.3.2. Plantio de mudas.....	28
1.7. Diagnóstico e Registros de atividades	30
1.7.1. Registro de atividades – Professores e educadores	30
1.7.2. Diagnóstico do PEA – Professores e Educadores	33
1.8. PEA – Jupiá.....	36
1.8.1. Escola Estadual José Ferreira.....	36
1.8.2. C.E.I. Professora “Maronita Pereira dos Santos”	41
1.9. Demandas espontâneas.....	43
1.9.1. Posto de Saúde – Bairro Jupiá.....	43
1.9.2. C.E.I. Professora “Maronita Pereira dos Santos”	44
1.9.2.1. Palestra para os pais – A criança e a Natureza	44
1.10. Considerações Finais do PEA Escolas:	45
1.10.1. Bibliografia Consultada PEA Escola.....	45
II – DESCRIÇÃO DO PROGRAMA PEA COMUNIDADE	46
2. Introdução do PEA Comunidade:	46
2.2. Objetivo Geral do PEA Comunidade	46
2.3. Objetivos específicos do PEA Comunidade	47
II – EXECUÇÃO DO PROGRAMA PEA COMUNIDADE	47
2.1. Metodologia do PEA Comunidade	47
2.1.1. Planejamento Anual	48
2.1.2. PEA Comunidade - Eventos Ambientais realizados em 2019	48

2.1.2.1. Dia Mundial da Água	48
2.1.2.1.1. Palestra: Soluções naturais para a água	48
2.1.2.1.2. Experimento e apresentação dos resultados para os pais	50
2.1.2.2. Semana Mundial do Meio Ambiente	52
2.1.2.2.1. Programas Sociais da Prefeitura Municipal: Patrulha Florestinha, Patrulha Mirim Rodoviária e Bombeiros do Amanhã	52
2.1.2.2.1.1. Palestra de introdução	52
2.1.2.2.2. Convite à comunidade local	53
2.1.2.2.3. Plantio de mudas	55
2.1.2.2.4. Semana Mundial do Meio Ambiente – Coleta Seletiva	58
2.1.2.2.4.1. Programa Pró Funcionários	58
2.1.2.3. Dia Nacional de Defesa da Fauna Silvestre	59
2.1.2.3.1. Palestra sobre a Fauna Regional	59
2.1.2.3.1.1. Patrulha Florestinha e Patrulha Mirim do Trânsito	59
2.1.2.4. Dia da árvore – Plantio de mudas de árvores	60
2.1.2.4.1. Patrulha Mirim Rodoviária e Patrulha Florestinha	60
2.1.2.5. Dia Mundial da Natureza – Resíduos Sólidos e Coleta Seletiva	62
2.1.2.5.1. Patrulha Florestinha	62
2.1.2.6. Dia Mundial da Natureza	63
2.1.2.6.1. Palestra: Atropelamento de Animais Silvestres	63
2.1.2.6.1.1. Bombeiros do Amanhã	63
2.1.2.7. Dia Mundial da Natureza – APAE – Teatro com fantoches	64
2.1.2.8. Dia do Estatuto da Terra - Oficina de Confecção de Terrários	65
2.1.2.8.1. Patrulha Mirim Rodoviária	65
2.1.2.9. Anexo	67
2.1.2.9.1. Cronograma do PEA Comunidade no 1º Semestre de 2019	67
2.1.2.9.1.1. Cronograma do PEA Comunidade no 1º Semestre de 2019	68
2.1.2.9.2. Cronograma do PEA Comunidade no 2º Semestre de 2019	69
2.1.2.9.2.1. Cronograma do PEA Comunidade no 2º Semestre de 2019	70
2.1.2.10. Considerações Finais do PEA Comunidade em 2019	71
III – EXECUÇÃO DO PROGRAMA PEA COLABORADORES	72
3.1. Metodologia do PEA Colaboradores	72
3.1.1. PEA COLABORADORES	72
3.1.1.1. Objetivo	72
3.1.1.2. Descrição das Atividades do PEA Colaboradores	73
3.1.1.2.1. Dia Mundial da Água – Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	73
3.1.1.2.2. Campanha contra o Atropelamento de Animais Silvestres	75
3.1.1.2.3. Campanha de Gerenciamento de Resíduos Sólidos	76
3.1.1.2.4. Dia Mundial do Meio Ambiente – Tipos de plástico	77
3.1.1.2.5. SIPATIMA 2019 – Coleta Seletiva	78
3.1.1.2.6. Considerações Finais do PEA Colaboradores em 2019	80
4. Considerações Finais do PEA 2019	81
4.1. Resumo Fotográfico do PEA 2019	81

I- EXECUÇÃO DO PROGRAMA PEA ESCOLAS

I.1. Metodologia do PEA Escolas

A proposta metodológica adotada pela Caravana Ambiental Ltda. baseia-se em processos participativos e experiências vivenciais. Buscando despertar atitudes e valores que motivem ações positivas para com o meio ambiente, bem como o senso participativo da sociedade e responsabilidade sobre o ambiente local, promovendo transformações no comportamento humano, necessários ao desenvolvimento sustentável.

O trabalho de Educação Ambiental será um processo contínuo e permanente, buscando sempre adaptar às condições variáveis do meio ambiente.

A metodologia de trabalho, baseando-se no modelo proposto por Jacobson (1991), ou seja, incluindo em todas as etapas o planejamento, o processo e o produto (PPP), com o objetivo da avaliação por meio de indicadores de eficácia ou ineficácia de atividades e estratégias adotadas.

Cada etapa do Programa passará por um ciclo de PDCA – Planejamento, Desenvolvimento, Verificação e Ação pelos condutores.

1. Metodologia na Pré Escola – PEA Escolas

Como todos os sistemas vivos, o cérebro cresce e se desenvolve. Na criança em crescimento, o crescimento do cérebro é acompanhado por um desenvolvimento correspondente de funções cognitivas. Porém, o crescimento do cérebro não significa um crescimento de células nervosas novas, mas o crescimento de uma rede complexa de conexões neurais. Conforme a criança amadurece, existem possibilidades infinitas de interconexão nesta rede neural em crescimento e em desenvolvimento.

Quais conexões na verdade se formam e quais caminhos e funções ficam estáveis depende muito do ambiente da criança. A sensibilidade do cérebro a influências ambientais é especialmente forte na primeira infância, quando a maior parte da rede neural está se formando.

Possíveis Implicações

Uma exposição prematura a um ambiente rico em experiências sensoriais – as cores, texturas, cheiros e sons do mundo real – terá efeitos benéficos duradouros,

enquanto privações muito cedo inibirão o desenvolvimento neural futuro. A aprendizagem na natureza é aprendizagem no mundo real no que há de melhor.

O contexto educativo adequado para estas vivências é o que se chama de comunidade de aprendizagem, resultante do fortalecimento de pequenos grupos de trabalho e de apoio mútuo, entre pessoas que compartilham situações críticas e que necessitam criar juntas possibilidades inovadoras em seu cotidiano.

É importante também que estas experiências aconteçam, sempre que possível no contato direto com os ecossistemas naturais. Compreender vivencialmente a lógica dos ciclos e ritmos naturais, bem como dar-se conta dos efeitos locais da degradação ambiental causada pelas ações humanas, são experiências fundamentais para a gestação da vontade pessoal e coletiva da religação com a natureza.

O Método da Educação Ambiental e Ecologia Humana é uma construção dinâmica que incorpora elementos de Pedagogia Vivencial e Simbólica traduzindo-os de forma particular para o contexto das ações de mobilização social e construção de processos de criação coletiva, aliando-o a instrumentos de pesquisa que permitem a continuidade à distância dos processos que iniciam nas oficinas. O trabalho tem um caráter catalisador de dinâmicas grupais que deem sustentação a um processo continuado de mobilização a ação social.

É preciso que o educador/gestor ambiental desenvolva sua compreensão sobre as causas e efeitos, locais e globais, da crise pessoal, social e ambiental que vivemos. Ao mesmo tempo ele deve trabalhar em sua própria experiência subjetiva as possibilidades de superação criativa desta mesma crise. Assim, ele poderá atuar como exemplo vivo nas relações que fazem parte de sua vida profissional, familiar e comunitária.

Por isso o educador/gestor atua no contexto de pequenos grupos, mesmo quando se trata de lidar com um grande número de pessoas, para que todos possam encontra-se face a face, exercer seu direito de opinião e exercitar o reconhecimento saudável da diferença.

O trabalho ocorre numa configuração em espiral que representa os níveis de amadurecimento e ênfase progressivos do processo educativo no tempo, caracterizado pelos seguintes momentos: **Sensibilização, mobilização, projeção, ação ambiental, avaliação e multiplicação.**

Sensibilização – É o processo que desencadeia as ações educativas construindo uma base ética e afetiva mínima de sustentação pessoal e grupal para se alcançar as metas propostas.

Mobilização – É o processo pelo qual os alunos constroem e implementam as estratégias de organização comunitária que vão dar o direcionamento e a sustentação grupal às ações ambientais.

Projeção – É o processo pelo qual os grupos e organizações reconhecem a crise ambiental local e suas consequências, diagnosticando prioridades e parcerias para ação ambiental e construindo um projeto comum.

Ação Ambiental – É o processo pelo qual os diversos atores se organizam, distribuindo papéis e realizando tarefas para a concretização do projeto comunitário.

Avaliação – É o processo constante de revisão das ações realizadas em cada momento e prospecção das ações futuras.

Multiplicação – É o processo de ampliação do alcance socioambiental das ações realizadas, por meio de novos parceiros.

Pedagogia Vivencial e Simbólica- Segundo Byington (1996), esta é “Uma pedagogia baseada na formação e no desenvolvimento da personalidade e que, por isso, inclui todas as dimensões da vida: o corpo, a natureza, a sociedade e as ideias, imagens e emoções. Um método de ensino centrado na vivência e não na abstração e que evoca diariamente a imaginação de alunos e educadores para reunir o objetivo e o subjetivo dentro da dimensão simbólica ativada pelas mais variadas técnicas expressivas para vivenciar o aprendizado. Um referencial pedagógico baseado no próprio desenvolvimento simbólico e arquetípico da personalidade e da cultura para tornar o estudo naturalmente lúdico, emocional, cômico e dramático, atraente e emergente da relação transferencial amorosa entre o aluno, a classe e o professor. Uma pedagogia que busca interagir o aprendizado, a utilidade, o trabalho e as fontes de produção, ao mesmo tempo em que relaciona simbolicamente os conteúdos ensinados com a totalidade da vida e abre a educação para uma dialética psicodinâmica permanente com a saúde e a cultura, inter-relacionando a psicopedagogia normal e patológica, dentro da busca da Sabedoria. Uma pedagogia centrada no ecossistema corpo humano-meio, dentro do processo emocional, cognitivo e existencial do indivíduo, da cultura, do Planeta e do Cosmos. Esta é a Pedagogia Simbólica.”

A ideia que somos todos simultaneamente educadores e educandos que já foi tematizada em profundidade por Paulo Freire, conduz a uma primeira constatação básica no campo da EH e do método vivencial. Trata-se de perceber que precisamos desenvolver, enquanto educadores que se auto educam, nosso poder pessoal de desencadear processos de mudança psicossocial, tanto na nossa própria experiência

subjetiva, quanto na nossa relação existencial com o outro, na comunidade onde vivemos.

Desta forma, o método vivencial oferece uma base de sustentabilidade para a consolidação das relações democráticas no exercício da cidadania. Sua utilização tem-se mostrado bastante eficaz nos contextos de crise socioambiental. Ele garante a sustentação psicossocial indispensável para participação direta de cada um nos processos de diagnosticar, decidir e implementar localmente ações coletivas sobre questões ambientais.

Oficinas e vivências – As ações pedagógicas podem ser realizadas através do instrumento denominado OFICINA, que é um espaço vivencial criado com base nos princípios de arte-educação, pedagogia Freire, e outras experiências, desenvolvendo a experiência lúdica, estética e comunicativa dentro dos temas abordados em cada caso.

Nas oficinas são desenvolvidas atividades que abrem um espaço para a pessoa exercitar sua sensibilidade e criatividade, possibilitando um entendimento maior de como ele vê e sente o mundo, abrindo espaços para a transformação das percepções.

Oficina no sentido lato significa lugar de trabalho, de construção e de revisão (revisar – ver de novo), de reparos (re-parar – parar de novo), onde se confirmam qualidades, se descobrem as modificações necessárias e se previnem os futuros desconfortos.

A oficina como instrumento metodológico e de educação auxilia as pessoas a trazerem à tona os conteúdos conscientes e inconscientes de suas experiências, explicitando-os de forma simbólica, imaginativa e criativa. Na oficina, experiências pessoais são revistas a partir do processo de relação da pessoa com as vivências propostas, possibilitando uma nova forma de compreender a realidade e nela interferir. Também é estimulada a comunicação destas emoções e sentimentos através de diversas possibilidades de linguagem.

A oficina tem três momentos: sensibilização, criação/realização simbólica e reflexão/comunicação que correspondem a sentir, transformar e pensar/falar sobre um determinado tema que necessite de um trabalho de grupo.

1.2. Introdução ao PEA Escola 2019 com metodologia de Eco-Alfabetização nos CEI's

O planeta Terra durante milhões de anos está em transformação e vem mudando, onde desenvolveu uma enorme variedade de formas de vida que estão interligadas. Mas o equilíbrio ecológico está sendo perturbado pelas ações do homem. O consumo descontrolado que hoje comanda as economias industrializadas causou danos ao meio ambiente devido ao uso intenso de combustíveis fósseis. Essas ações põem em grande pressão os ecossistemas de todo o mundo e resultam na perda da biodiversidade de muitas espécies

Neste século todas as pessoas vão passar grande parte de suas vidas lidando com as profundas mudanças que ocorrem com “a problemática mundial”, em que questões sociais, econômicas, políticas e ambientais estão interligadas e não podem ser discutidas separadamente. Passaremos o tempo nos preocupando em organizar a humanidade, em garantir a melhoria da qualidade de vida para esta e futuras gerações sem acabar com o planeta.

Uma nova relação com a natureza deve ser criada, onde um compromisso ético entre as conexões homem e o meio ambiente deve ser tratada em forma de parceria, em que devemos ser capazes de encontrar formas de suprir necessidades vitais para garantir a segurança e abraçar a qualidade de vida, sem degradar o meio ambiente. Tanto o homem e a natureza têm necessidades básicas que precisam ser supridas, mas sem acabar com o outro e vice-versa.

Para um futuro sustentável, pessoas e natureza precisam ser reconhecidas de forma igual, e entender que dependemos de ambos e que temos a possibilidade de benefício mútuo para melhorar as relações humanas e a saúde do planeta.

1.3. Objetivo Geral do PEA Escolas

Criar espaços que propiciem o desenvolvimento do potencial humano e a prática da cultura de sustentabilidade.

1.3.1. Objetivos específicos do PEA Escolas

- Implantar espaços físicos que permitam a transmissão do conhecimento de forma prática;
- Implantar espaços físicos que contribuam para a melhoria da infra-estrutura da escola e torne mais sustentável;
- Tornar o processo de aprendizado mais estimulante e autônomo.

1. 4. Diagnóstico e Planejamento do PEA Escolas

1. 4.1. Reunião com as CEI's para definição do escopo de trabalho

1. 4.1.1. C.E.I. Professora “Clarinda Dias Conceição”

Endereço: Avenida Rosário Congro, s/n - Centro

Diretora: Ivani Barbosa Montalvão

- **Funcionários: 34**
- **Professores: 26**
- **Alunos: 270**

Objetivos: Construção de jardins suspensos com plantas medicinais, temperos e flores, que possam ser utilizadas pelos professores para a prática da EcoAlfabetização e sensibilização das crianças sobre o as interações com o meio ambiente. As plantas utilizadas foram escolhidas de acordo com as características do local e as necessidades das plantas.

As estruturas foram criadas utilizando materiais recicláveis, como pallets e pneus usados, que foram pintados em diversas cores para a criação de ambientes lúdicos e agradáveis para as crianças.

Devido à escola ter pouco espaço disponível para a implantação de jardins convencionais, foram elaboradas estruturas como, cavaletes e jardineiras suspensas, para o melhor aproveitamento do espaço e facilitar a manutenção e interação das crianças com o Espaço Educador.

Estruturas construídas: Centopeia colorida de pneus; Jardineiras suspensas de pallets; Cavaletes de pallets coloridos com vasos suspensos.

Temas para abordagem:

- Plantas medicinais
- Jardim pedagógico
- Jardim suspenso
- Reutilização de materiais
- Cores e formas geométricas básicas

Demanda espontânea:

- Os espaços educadores solicitados pelos professores na capacitação foram o Trenzinho de plantas medicinais e a revitalização do jardim da escola. Os dois ambientes foram ideias dos professores registradas durante a capacitação. O Trenzinho faz referencia as músicas e brincadeiras que os professores fazem com as crianças no momento de sair e voltar para a sala de aula, e o jardim precisava de uma revitalização, pois as plantas estavam morrendo.



1.4.1.2. C.E.I. Professora “Maronita Pereira dos Santos”

Endereço: Rua Ômega, 190 - Jupia

Diretora: Eliete Gomes de Andrade

- **Funcionários: 18**
- **Professores: 14**
- **Alunos: 111**

Objetivos: Construção de jardins suspensos com plantas medicinais, temperos e flores, que possam ser utilizadas pelos professores para a prática da EcoAlfabetização e sensibilização das crianças sobre as interações com o meio ambiente. As plantas utilizadas foram escolhidas de acordo com as características do local e as necessidades das plantas. As estruturas foram criadas utilizando materiais recicláveis, como pallets e pneus usados, que foram pintados em diversas cores para a criação de ambientes lúdicos e agradáveis para as crianças.

A escola estava com programação de reforma para o final do ano, então foi escolhidas estruturas que pudessem ser movimentadas com facilidade para serem adaptadas de acordo com os novos ambientes que serão construídos após as reformas.

Estruturas construídas: Centopeia colorida de pneus; Jardineiras suspensas de pallets; Cavaletes de pallets coloridos com vasos suspensos.

Temas para abordagem

- Plantas medicinais
- Jardim pedagógico
- Jardim suspenso
- Reutilização de materiais
- Cores e formas geométricas básicas

Demanda espontânea:

Os professores durante a capacitação solicitaram que fossem criados dois jardins feitos de pneus em formato de cisne ao lado da entrada para melhorar a decoração do jardim e ser uma ferramenta de educação ambiental e também um

“cantinho da leitura” que foi feito com pallets fixados na parede das salas de aula para guardar os livros infantis.



1.4.1.3. Escola Estadual José Ferreira

Endereço: Rua Beta, Quadra 1, 08 - Jupiá

Responsáveis: Luís Francisco Bueno Sferra

Objetivos de trabalho: Construção de jardins suspensos com plantas medicinais, temperos e flores, que possam ser utilizadas pelos professores para a prática da EcoAlfabetização e sensibilização dos alunos sobre as interações com o meio ambiente. As plantas utilizadas foram escolhidas de acordo com as características do local e as necessidades das plantas.

As estruturas foram criadas utilizando materiais recicláveis, como pallets e pneus usados, que foram pintados em diversas cores para a criação de ambientes lúdicos e agradáveis para os alunos.

Os locais da escola disponíveis para a construção dos espaços educadores foram definidos com os professores durante a capacitação, que optaram por estruturas fixadas nas paredes da entrada e nas paredes próximas do jardim e cavaletes móveis com plantas medicinais, que poderiam ser movidos de local para que as plantas possam ter um melhor desenvolvimento de acordo com o clima.

- **Funcionários: 15**
- **Professores: 25**
- **Alunos: 267**

Temas para abordagem:

- Plantas medicinais
- Jardim pedagógico
- Jardim suspenso
- Reutilização de materiais
- Cores e formas geométricas básicas

Demanda espontânea:

A coordenação da escola junto com os professores sempre pensou em aproveitar a água que era produzida pelo ar condicionado da sala de informática, então eles solicitaram um jardim suspenso de plantas medicinais com sistema de irrigação com aproveitamento da água do ar condicionado, que foi montado nas grades da janela da sala, de modo que ficasse bem visível e didático para os alunos. Esse sistema foi inscrito pelo coordenador, em um concurso escolar do Estado do Mato Grosso do Sul, o “AGRINHO” que premia as escolas com as melhores iniciativas sustentáveis. As vencedoras são premiadas com computadores e materiais multimídia.



1.5. Capacitação de Equipe – Eco-Alfabetização

As capacitações foram realizadas nas seguintes datas:

03 de maio – C.E.I. Professora “Clarinda Dias Conceição”

03 de maio – C.E.I. Professora “Maronita Pereira dos Santos”

10 de maio – E. E. José Ferreira

O tema da capacitação foi Eco-Alfabetização e Espaços Educadores, hoje em dia considerada a mais eficiente técnica para o desenvolvimento da cultura sustentável em crianças e adolescentes. A programação seguiu as seguintes atividades:

- Café da manhã

Foi oferecido um café da manhã aos participantes, com sanduíches, sagados, bolos, suco de laranja e café.

- **Apresentação 1º parte:** foi realizada a primeira apresentação teórica dos conceitos básicos da Eco-Alfabetização destacando os princípios, foram abordados os seguintes temas:

- ✓ Sustentabilidade
- ✓ Flor da sustentabilidade
- ✓ Eco-Alfabetização
- ✓ Cultura Sustentável



Apresentação 2ª parte: a segunda parte da apresentação teórica, foi iniciada destacando ferramentas, metodologias e práticas e os benefícios para o desenvolvimento das crianças e alunos no ambiente escolar. Os principais temas desenvolvidos foram:

- ✓ Sala de Aula ao ar livre
- ✓ Benefícios da sala de aula ao ar livre
- ✓ Espaços Educadores na Educação infantil
- ✓ Leitura do Ambiente
- ✓ Exemplos de espaços educadores

-Atividades 2: Leitura do Ambiente: a importância de se fazer a leitura do ambiente é fundamental para conseguir bons resultados com os espaços educadores. Nesse momento os professores foram convidados a circularem pela área da escola observando pontos fundamentais para o desenvolvimento dos espaços educadores, como: movimentação do sol, disponibilidade de água, presença de formigas e entre outros aspectos.

-Atividade 3: a última e não menos importante atividade prática da capacitação, foi à elaboração de um plano de ação sobre como podem aplicar com as crianças a metodologia da eco-alfabetização. Para isso os participantes foram divididos em grupos para desenvolverem o plano de ação com exemplos de espaços educadores, atividades e os principais temas que podem ser trabalhados com as crianças para aplicação da técnica da Eco-Alfabetização, dentro da realidade de cada professor. Após a elaboração, cada grupo apresentou sua proposta, abrindo espaço para debate e questionamento para dos outros grupos.





1.5.1. Participantes

C.E.I. Professora “Clarinda Dias Conceição” - Total: 34

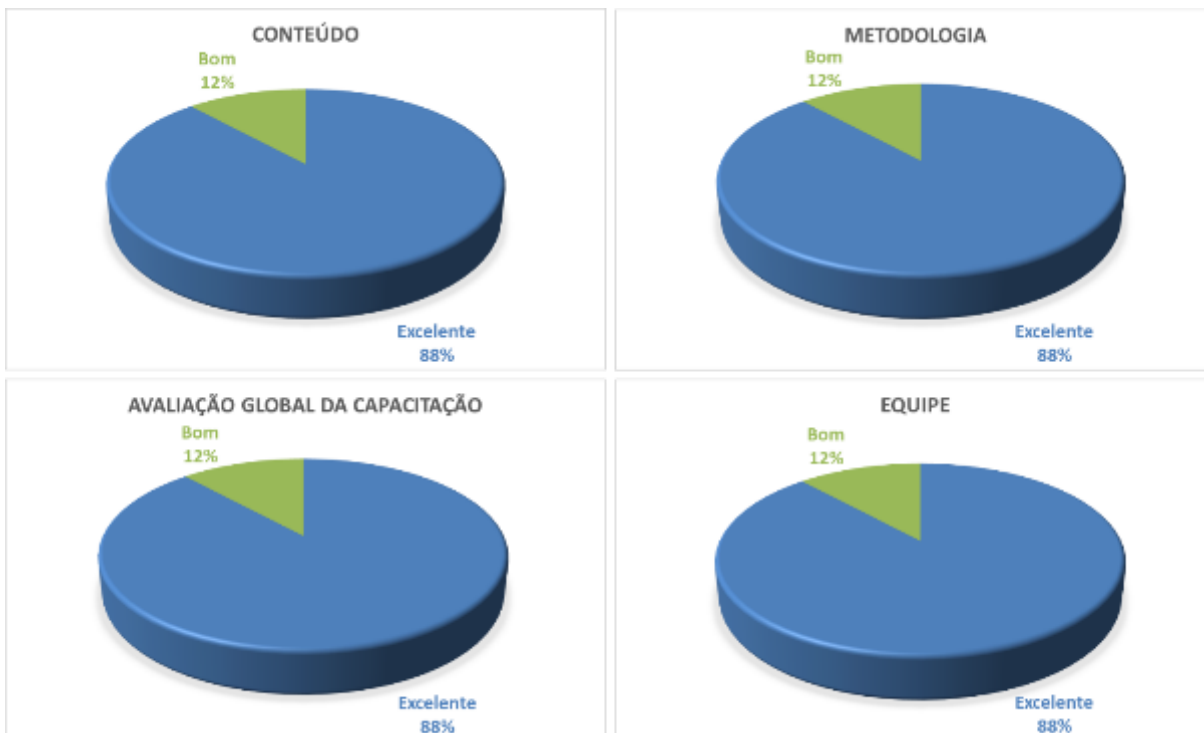
C.E.I. Professora “Maronita Pereira dos Santos” - Total: 30

Escola Estadual José Ferreira - Total: 32

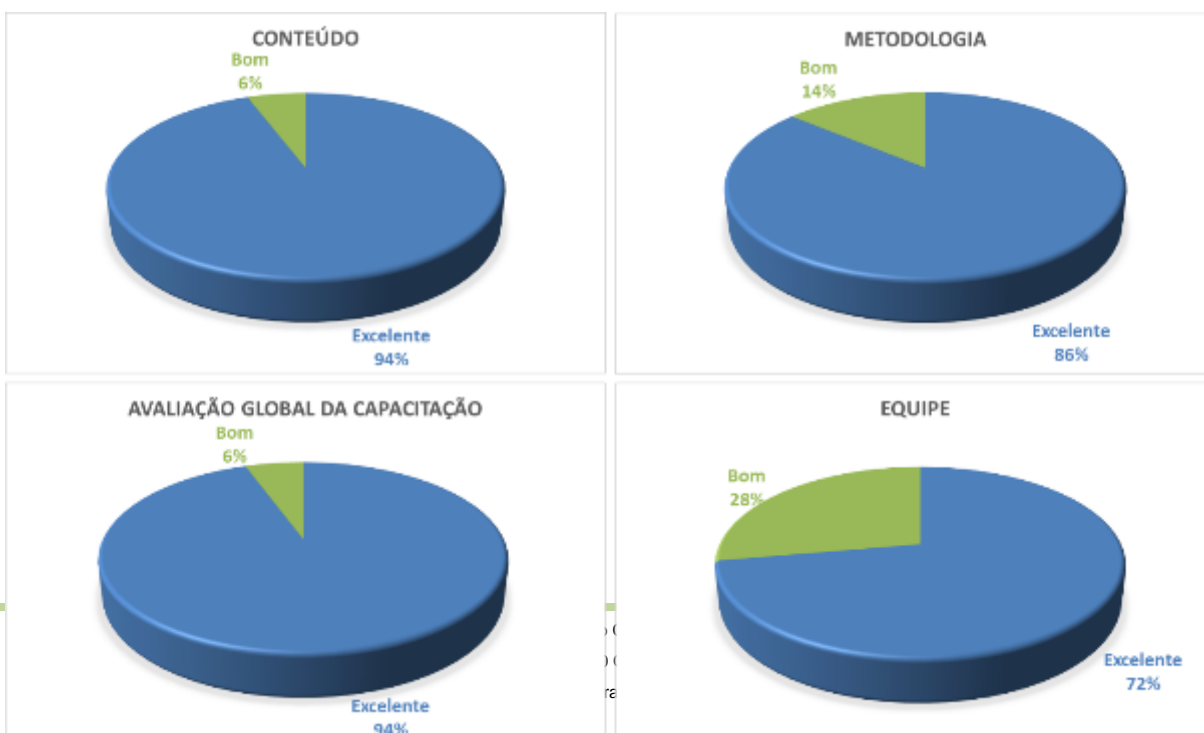
Total: 96 professores capacitados

1.5.2. Avaliação da capacitação

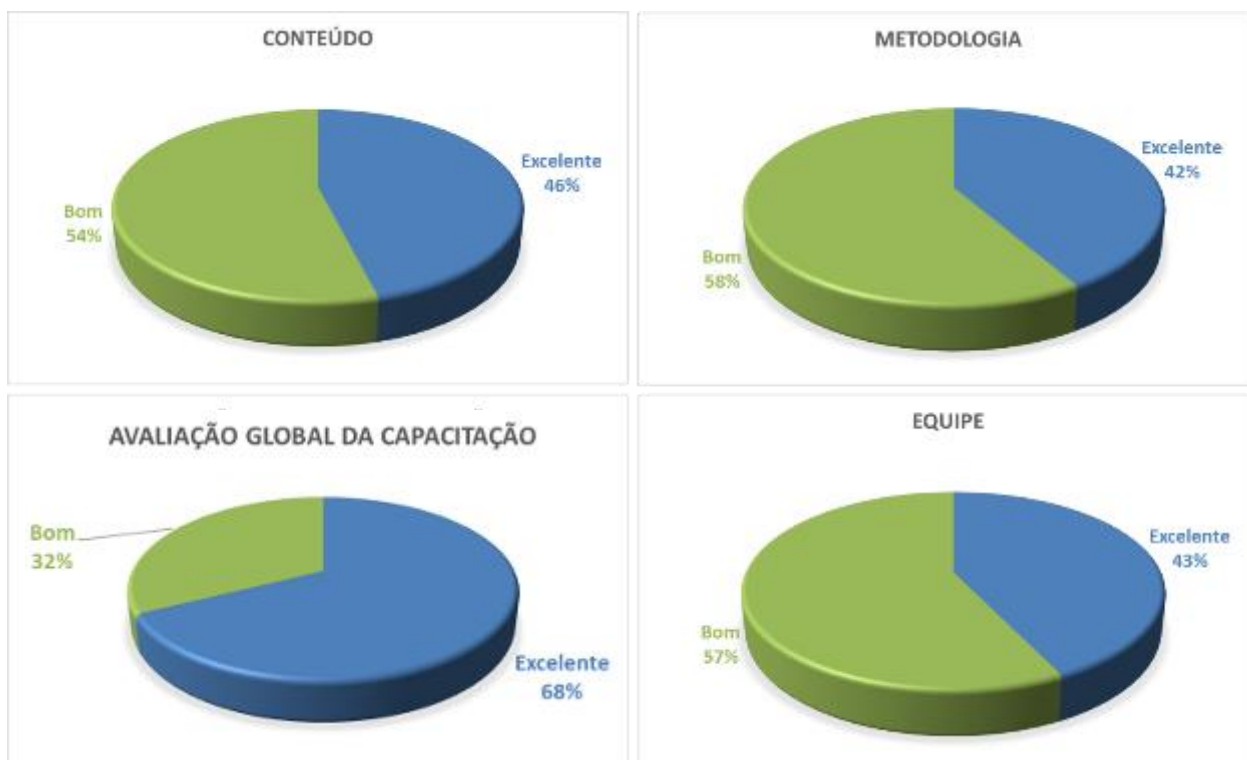
1.5.2.1. Centro de Educação Infantil Professora “Clarinda Dias Conceição”



1.5.2.2. Centro de Educação Infantil Professora “Maronita Pereira dos Santos”



1.5.2.3. Escola Estadual José Ferreira



1.6. Implantação – Espaços Educadores

1.6.1. Preparação das estruturas e materiais

As estruturas e materiais para a implantação dos espaços educadores foram preparados com antecedência, seguindo as solicitações dos professores e coordenadores das instituições de ensino, com o objetivo de melhorar a dinâmica durante o processo de implantação, para evitar problemas e atrasos no dia da instalação das estruturas, sem atrapalhar as atividades cotidianas da escola.

Devido à dificuldade de datas disponíveis no calendário dos professores, esse ano as instalações dos espaços educadores não foram feitas com a participação deles, mas todos estavam cientes das atividades que estavam acontecendo durante as implantações.

Total de peças preparadas:

Pneus: 37
Pallets: 32
Caixotes: 3

Registros fotográficos - Preparação das estruturas e materiais



1.6.1. Centro de Educação Infantil Professora “Clarinda Dias Conceição”

1.6.1.1. Instalação das estruturas

No dia 10 de maio foram iniciadas as atividades de implantação dos espaços educadores no C.EI. Professora “Clarinda Dias Conceição”. As estruturas definidas foram: o Jardim suspenso de flores feito de pallets; “Centopeia” de pneus com flores; Jardim suspenso de cavaletes feitos de pallets com plantas medicinais e um “Trenzinho Jardim” feito com caixotes de madeira com plantas medicinais.

Nesse primeiro momento as instalações foram feitas sem a participação dos professores e crianças, com uma programação definida para a realização do plantio nas estruturas após a conclusão do processo de instalação.

Os locais de instalação das estruturas foram definidos com o grupo, de modo que ficassem posicionadas da melhor forma possível para a realização das atividades com as crianças.

Total de estruturas construídas: 13
Jardim Centopeia de Pneus e Trenzinho Jardim



Jardim suspenso com pallet



Cavaletes de pallets e jardim suspenso de garrafas PET



1.6.1.2. Plantio de mudas – Crianças

Com as estruturas instaladas, foi realizado o plantio das mudas entre os dias dia 24 e 25 de junho, com a participação das crianças do centro de educação infantil, nos períodos matutino e vespertino.

A atividade foi dividida em duas etapas, a primeira foi à preparação do solo, onde as crianças tiveram a oportunidade de fazer a mistura do adubo na terra de forma coletiva, durante essa preparação foi observado que para algumas crianças era o primeiro contato com a terra preta (substrato), e também durante essa etapa as crianças conheceram a importância do adubo para as plantas.

A segunda etapa foi o plantio das mudas nos jardins. A atividade destacava a importância e a função das raízes para as plantas e aprenderam também a maneira correta de se fazer o plantio, com a ajuda dos instrutores as crianças realizaram o plantio das mudas.

Total de participantes: 253 crianças

Preparação e plantio das mudas com as crianças



Preparação e plantio das mudas com as crianças



1.6.2. Centro de Educação Infantil Professora “Maronita Pereira dos Santos”

1.6.2.1. Instalação das estruturas

A implantação dos espaços educadores no Centro de Educação Infantil Santa Luzia, foram realizadas entre os dias 07 e 10 de junho.

Nesse período foram realizados os processos de instalação das estruturas para a criação dos espaços educadores, sem a participação direta dos professores e alunos, pois não havia data disponíveis no calendário escolar para realização dessa atividade, mas todos estavam cientes das ações que estavam acontecendo.

As estruturas definidas foram, o jardim suspenso de flores feito com pallets, centopeia de pneus com flores, cavaletes feitos de pallets com ervas medicinais; dois jardins no formato de cisnes brancos e o “Cantinho da Leitura” feito com palets.

Todas as estruturas foram implantadas de acordo com as necessidades das plantas e em locais predefinidos pelos professores, para facilitar a aplicação das aulas com as crianças.

Total de estruturas construídas: 15

Jardim da Centopeia de Pneus



Jardim suspenso de Pallet e “Cantinho da Leitura”



Cavaletes de Pallets com ervas medicinais



Jardim dos Cisnes



1.6.2.2. Plantio de mudas – Crianças

Após a instalação das estruturas, foi feita uma programação para a execução das ações de plantio das mudas dos espaços educadores. No dia 17 de junho, foi realizado o plantio das mudas com a participação de todas as crianças do centro de educação infantil.

A dinâmica da atividade com as crianças foi dividida em duas partes, a primeira parte foi de preparação do solo, onde elas tiveram que fazer a mistura do adubo e do substrato na terra, momento que todas gostaram bastante e ficaram muito atentas às explicações sobre a importância do adubo para as plantas.

A segunda etapa foi o plantio das mudas nas jardineiras. A atividade destacava a importância das raízes das plantas e a maneira correta de se fazer o plantio, com a ajuda dos instrutores as crianças realizaram o plantio das mudas. No final foi montado o cantinho da leitura dentro das salas de aula.

Total de participantes: 109 crianças

Preparação e plantio das mudas com as crianças



Preparação e plantio das mudas com as crianças



1.6.3. Escola Estadual José Ferreira

1.6.3.1. Instalação das estruturas

No dia 10 de junho foi iniciada a montagem das estruturas dos espaços educadores da Escola Estadual José Ferreira.

As atividades foram realizadas pela equipe da Caravana Ambiental nos períodos matutino e vespertino. Os locais das estruturas foram definidos pelos professores para que a prática com os alunos acontece de forma prática e funcional.

A escolha de trabalhar com os cavaletes, foi por causa do ambiente diferenciado e a localização das salas de aula, com o objetivo de aproximar as crianças do ambiente natural e facilitar qualquer mudança que venha acontecer no futuro, os cavaletes funcionariam muito bem, pois existe a opção de mudar sua posição de maneira fácil.

Os espaços educadores definidos foram: “Jardim da Centopeia” feito com pneus; “Jardim da borboleta” de pneus com flores; Jardim suspenso com sistema de irrigação e Cavaletes de pallets com ervas medicinais.

Total de estruturas construídas: 14

Jardim da Centopeia de Pneus



Cavaletes de pallets



Jardim suspenso de pallet



Jardim da borboleta



Sistema de irrigação



1.6.3.2. Plantio de mudas

O plantio das mudas dos espaços educadores foi realizado no dia 18 de junho. As ações tiveram a participação dos alunos e professores da escola, que abrangeram todas as turmas, 5 no período matutino (1° ao 5° ano) e 5 no período vespertino (6° ao 1° ano do ensino médio)

A atividade de plantio começa com a preparação do solo, os alunos fizeram a mistura do adubo com a terra preta (substrato), e aprenderam sobre a importância e a função do adubo para o desenvolvimento das plantas. Com as turmas de alunos mais novos, algumas crianças tiveram sua primeira experiência com a terra e foi muito interessante ver suas reações, que variavam entre risos e medo.

Após o preparo do solo era iniciado o plantio das mudas nos jardins, onde o destaque era para o cuidado que se deve ter com as raízes no momento do plantio. Com a ajuda dos instrutores os alunos realizaram o plantio das mudas nos pneus e nas jardineiras dos jardins suspensos.

Total de participantes: 251 crianças

Preparação e plantio das mudas com os alunos



Preparação e plantio das mudas com os alunos



1.7. Diagnóstico e Registros de atividades

1.7.1. Registro de atividades – Professores e educadores

O acompanhamento das atividades realizadas pelos professores e educadores de cada Centro de Educação Infantil e Escola, foi feita através de uma planilha de registros, onde cada professor identificava a atividade realizada, quantos alunos participaram e quais os resultados e reações das crianças foram observadas.

A coordenação das instituições de ensino foi orientada para que todas as atividades realizadas nos Espaços Educadores ligadas direta ou indiretamente, fossem descritas nas fichas de registro.

Nas tabelas abaixo podemos verificar as principais atividades desenvolvidas pelos professores em cada um dos CEI's:

Principais atividades desenvolvidas - CEI "Professora Clarinda Dias da Conceição"		
Tipo de Atividade	Quantidade de participantes	Resultados e observações mais frequentes
Atividades artisticas	87	As atividades foram feitas em grupos e eles ficaram empolgados com a construção da árvore
Acompanhar o crescimento das plantas	59	As crianças ficaram interessadas em compara o crescimento das plantas, fizemos o antes e depois do plantio
Roda de conversas	98	Participaram com entusiasmo das conversas sobre a preservação domeio ambiente
Leitura ao ar livre	25	Foi observado que as crianças conseguiram fazer relações da leitura com o ambiente externo
Registro sobre as partes das plantas	46	As crianças confeccionaram um painel e nomearam as partes das plantas com etiquetas: raiz, caule, folha e frutos.
Realizar um plantio	187	Durante o plantio foi observado que as crianças lembraram dos cuidados que devemos ter na hora de plantar
Regar as plantas	76	Ficam muito contentes em regar as plantas
Total de participações	578	

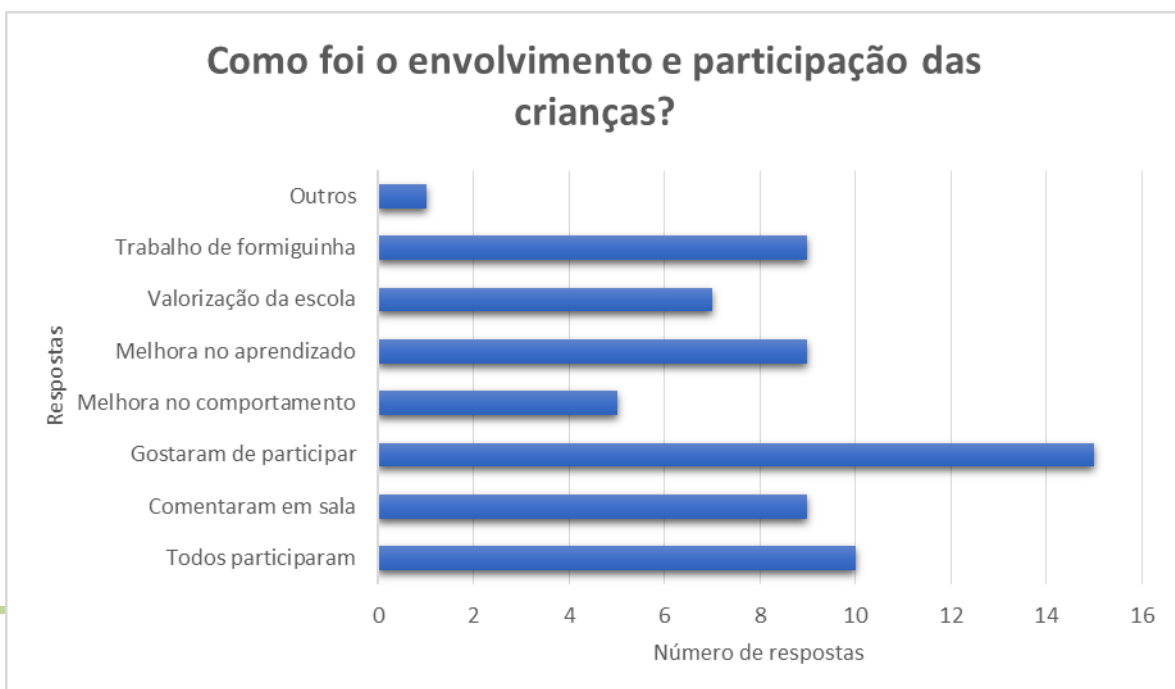
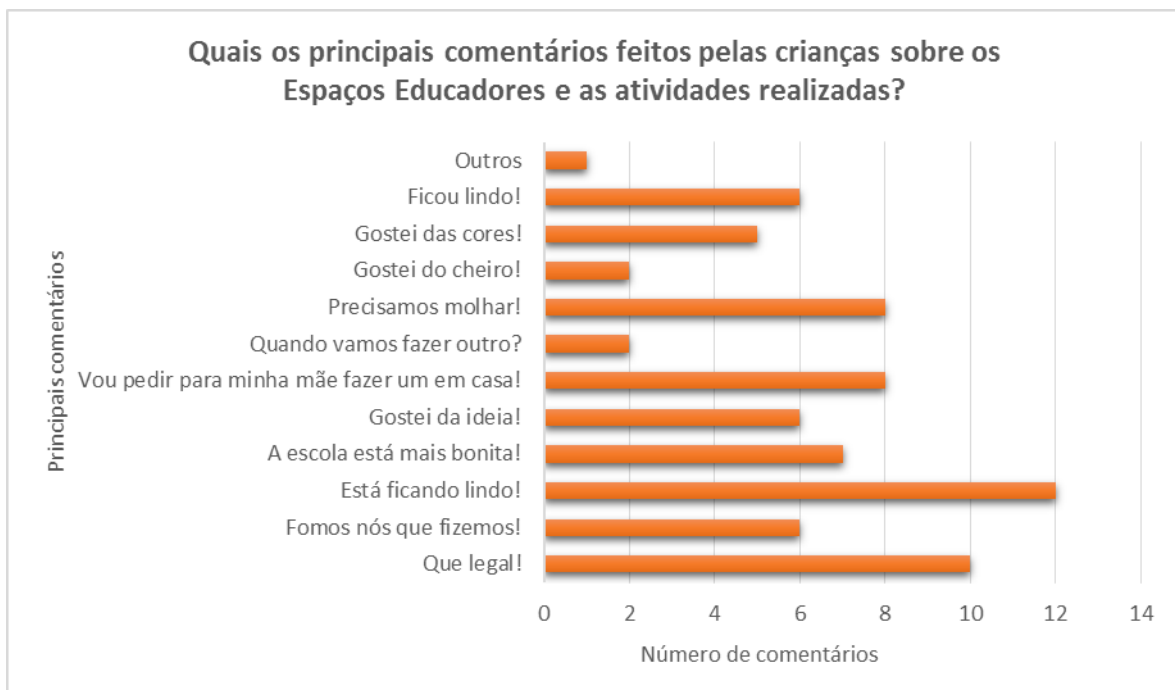
Principais atividades desenvolvidas - CEI "Professora Maronita Pereira dos Santos"		
Tipo de Atividade	Quantidade de participantes	Resultados e observações mais frequentes
Regar as plantas	137	É um momento muito especial para elas, ficam muito empolgadas em regar as plantas
Realizar uma colheita	58	A colheita do morango foi muito interessante para as crianças, pois elas conseguiram acompanhar seu crescimento
Realizar um plantio	192	Foram realizadas diversas atividades de plantio, com alpistes, feijão e temperos. As crianças adoraram misturar a terra
Confecção de brinquedos com materiais recicláveis	97	As crianças perceberam que é possível fazer a reutilização de diversos materiais.
Observar o desenvolvimento das plantas	157	Foi feito um comparativo das etapas de crescimento das plantas e as crianças ficaram impressionadas.
Atividades artísticas	62	A atividade possibilitou que as crianças reproduzissem em desenhos que elas estavam vendo nos jardins
Plantio de árvores	95	A ação de plantio de árvores na calçada do CEI foi muito importante para a conscientização das crianças pois despertou um sentimento de cuidado com a natureza
Total de participações	798	

Principais atividades desenvolvidas - "Escola Estadual José Ferreira"		
Tipo de Atividade	Quantidade de participantes	Resultados e observações mais frequentes
Roda de conversas	46	Participação coletiva da turma foi maior e cada criança relatou o que mais gostou dentro dos espaços educadores
Leitura ao ar Livre	58	As crianças ficaram mais tranquilas e mais dispostas a participar
As partes das plantas e suas funções	23	Conheceram a utilidade de cada planta medicinal no uso na cozinha para a culinária
Observar o crescimento das plantas	25	As crianças perceberam que algumas plantas estão se desenvolvendo mais do que outras.
Atividades artísticas	48	Produção de cartazes com textos sobre os espaços educadores os alunos gostaram bastante da ideia
Pesquisa sobre as plantas medicinais	46	Pesquisaram o nome de cada planta medicinal ou chá, o seu significado e sua indicação de uso.
Trabalhar o nome das plantas	52	As crianças descobriram o nome de cada planta e fizeram uma lista com os nomes que aprenderam
Total de participações	298	

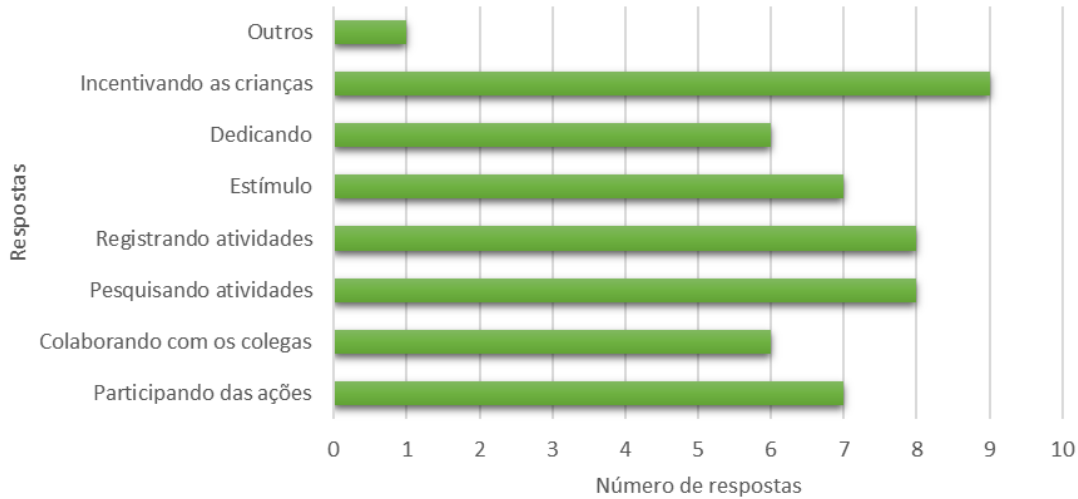
1.7.2. Diagnóstico do PEA – Professores e Educadores

O diagnóstico tem como objetivo coletar informações e impressões dos professores e educadores que desenvolveram trabalhos com as crianças utilizando conceitos, ferramentas e metodologias sobre a Eco Pedagogia.

No diagnóstico é possível observar as principais reações das crianças durante as atividades, a percepção dos professores sobre a participação deles no projeto e a avaliação dos professores sobre a implantação dos espaços educadores e das atividades desenvolvidas.

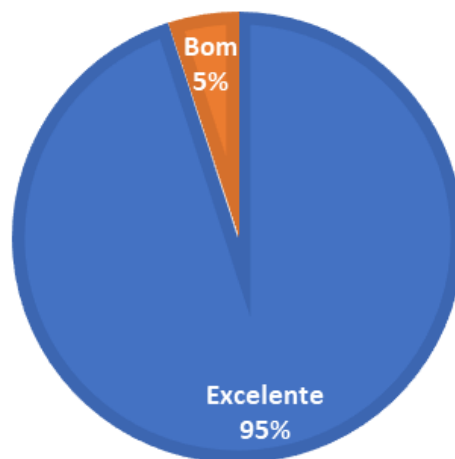


O que você ainda pretende trabalhar no CEI para torna-ló mais amigo do meio ambiente?



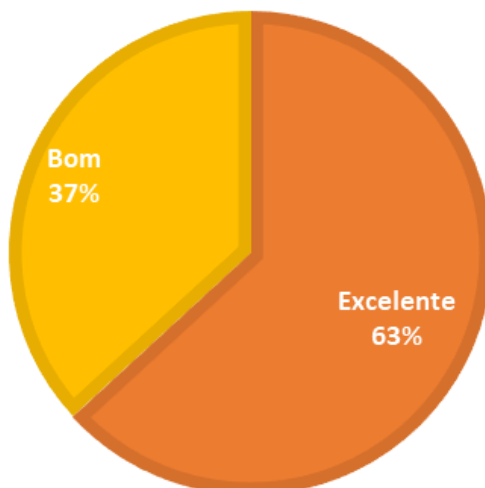
O QUE VOCÊ ACHOU DA IDEIA DA IMPLANTAÇÃO DOS ESPAÇOS EDUCADORES COM A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS?

■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Ruim



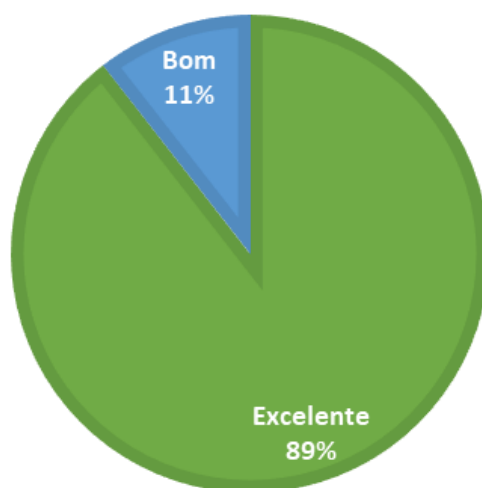
COMO VOCÊ ACHA QUE FOI A RECEPÇÃO DO PROJETO PELAS CRIANÇAS?

■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Ruim



O QUE VOCÊ ACHOU DA EXPERIÊNCIA COM ECOPEDAGOGIA?

■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Ruim



1.8. PEA – Jupiá

Durante o desenvolvimento das ações do PEA, foi elaborado um cronograma especial para atender a demanda do bairro Jupiá, que focou especialmente a Escola Estadual José Ferreira e o C.E.I. Professora “Maronita Pereira dos Santos”, que teve por objetivo ações de educação ambiental e elaboração de projetos ambientais com os alunos e de intervenções na comunidade.

1.8.1. Escola Estadual José Ferreira

O cronograma de atividades com a Escola Estadual José Ferreira, foi por dividido por temas de acordo com o currículo escolar de cada ano do ensino fundamental e médio, que define os principais temas ambientais a serem trabalhos durante o ano letivo.

As ações desenvolvidas na Escola Estadual José Ferreira no bairro do Jupiá seguiram a seguinte programação para os alunos do 6ºano do fundamental ao 1ºano do ensino médio:

CRONOGRAMA COM DATAS PEA ESCOLAS – JUPIÁ 2º SEMESTRE 2019

TEMA	OBJETIVO-GERAL	PUBLICO-ALVO	AÇÃO	DATA	Horários	LOCAL	RESUMO	Materiais
COLETA-SELETIVA: “Secos e Molhados”	Implantação da Coletiva Seletiva: “Secos e Molhados” na Unidade Escolar	Alunos do 6º Ano	Palestra-Introdutória	30/07	06:45h às 08:25h	Sala de Multimídia da EE- Estadual Prof. José-Ferreira	Palestra sobre os Impactos dos resíduos na qualidade da água. Plástico e micro-plásticos na água	Material áudio-visual, resíduos-plásticos
			Saída de Campo com alunos no contra turno.	30/07	13:00h às 15:00h	Bairro do Jupiá e adjacências	A saída de campo, para levantamento no bairro, será realizada por grupo de alunos do 6º Ano, previamente selecionados. O registro fotográfico da Ação será passada para toda a escola	Planilha para anotação das observações
			Palestra para todos os alunos.	02/08	30’ cada turma Dia- Todo	Sala de Multimídia da EE- Estadual Prof. José-Ferreira	Palestra para Implantação da Coleta Seletiva: “Secos e Molhados” na unidade escolar. Parte da Palestra será realizada por grupo de alunos do 6º Ano, previamente selecionados.	Material áudio-visual, resíduos-plásticos
			Saída “in-loco”	21/08	06:45h às 08:25h	Bairro do Jupiá	A saída de campo, para levantamento “in-loco” será realizada por alunos do 6º Ano, para avaliação de lugares críticos com deposição de resíduos domésticos.	Planilha para anotações em campo
			Implantar a Coleta Seletiva na escola.	05/08	Lançamento Oficial	EE- Estadual Prof. José-Ferreira	Implantação da Coleta Seletiva: “Secos e Molhados” na unidade escolar.	Identificação dos latões e cestos

TEMA	OBJETIVO-GERAL	PUBLICO-ALVO	AÇÃO	DATA	Horários	LOCAL	RESUMO	Materiais
Fauna e Flora Regional	Apresentação de Palestra com a discussão sobre a importância da defesa da fauna silvestre	Alunos do 7º Ano	Palestra Sobre a importância da Fauna e Flora da região	29/07	06:45h às 08:25h	Sala de Multimídia da EE Estadual Prof. José Ferreir	Realizar uma palestra sobre a Fauna e Flora da Região, bem como realizar uma discussão sobre a importância dos espaços naturais	Material áudio-visual, Manual projeto "de olho no bicho"
			Saída de Campo com alunos do 7º Ano	06/08	06:45h às 09:15h	Bairro do Jupiá e adjacências	Fazer uma visita Técnica nas Áreas Naturais no entorno do Bairro do Jupiá e discutir "In Loco" com os alunos sobre a importância da defesa da fauna silvestre e a preservação das áreas Naturais do Bairro	Roteiro para Relatório e Anotação de Campo
			Realização de Vivências com a Natureza- alunos	06/08	10:25h às 11:10h	Sala de Aula ou Quadra da EE Estadual Prof. José Ferreir	Realizar Atividades Lúdicas, com Vivências com a Natureza, discussão sobre aproveitamento dos espaços naturais e escolares para preservação e conservação ambiental	Materiais diversos de acordo com a atividade proposta
			Confeção de um Relatório de Ações realizadas pelos alunos	13/09	Entrega Prazo final	Sala de Aula EE Estadual Prof. José Ferreir	Os alunos com o auxílio e supervisão dos professores irão confeccionar um Relatório Técnico-participativo, registrando as atividades realizadas com a temática Fauna e Flora Regional	Planilha de Controle

TEMA	OBJETIVO-GERAL	PUBLICO-ALVO	AÇÃO	DATA	Horários	LOCAL	RESUMO	Materiais
PLANTAS-MEDICINAIS E AROMÁTICAS: "Plantas que Curam"	Elaborar um Manual de Identificação e Utilização de Plantas Mediciniais e Aromáticas mais populares	Alunos do 8º Ano	Palestra Sobre a importância e utilização de Plantas Mediciniais e Aromáticas	30/07	09:30h às 11:10h	Sala de Multimídia da EE Estadual Prof. José Ferreir	Realizar uma palestra sobre a importância, identificação e utilização de Plantas Mediciniais, bem como as Plantas Mediciniais Plantadas nos Espaços Educadores da Escola. Reflexão sobre o Resgate da Cultura de utilização das plantas Mediciniais e Aromáticas	Material áudio-visual, excisata
			Saída de Campo com alunos do 8º Ano	05/08	06:45h às 08:25h	Bairro do Jupiá	Fazer entrevista com moradores do Bairro Jupiá e fazer um levantamento das principais Plantas Mediciniais e Aromáticas encontradas nos quintais e conhecidas pelos moradores	Planilha de mapeamento e entrevista
			Realização de Atividade em Grupo em Sala de Aula pelos alunos	05/08	09:30h às 10:25h	Sala de Aula EE Estadual Prof. José Ferreir	Realizar pesquisa em Grupo pelos alunos para levantamento das Espécies de Plantas Mediciniais e Aromática que tem nos Espaços Educadores da Escola e o que foi levantado no Bairro através da entrevista com moradores	Manual de identificação e utilização de plantas mediciniais e aromáticas
			Elaboração de um Manual de Identificação e Utilização das Plantas Mediciniais	13/09	Entrega Prazo final	Sala de Aula EE Estadual Prof. José Ferreir	Os alunos com o auxílio e supervisão dos professores irão confeccionar um Relatório Técnico-participativo, registrando as atividades realizadas com a temática Fauna e Flora Regional	Planilha de controle

RELATÓRIO CONSOLIDADO DE AÇÕES PEA 2019 SUZANO - Três Lagoas/MS

TEMA	OBJETIVO-GERAL	PUBLICO-ALVO	AÇÃO	DATA	Horários	LOCAL	RESUMO	Materiais
SISTEMA DE IRRIGAÇÃO: "Irrigação Gravitacional por Gotejamento"	Implantação de um Sistema Gravitacional com Irrigação por Gotejamento de forma Pedagógica experimental na Unidade Escolar	Alunos do 9º Ano	Palestra Sobre o Método técnico-científico e sistemas de irrigação.	29/07	09:30h às 11:10h	Sala de Multimídia da EE Estadual Prof. José Ferreiras	Realizar uma palestra sobre a importância do Método Científico para realização de Experimentos controlados. Importância do Sistema de Irrigação por Gotejamento, utilizando a força Gravitacional e o aproveitamento e melhoria na utilização da Água.	Material áudio-visual. Roteiro de Relatório.
			Montagem do Sistema de Irrigação por Gotejamento com alunos do 9º Ano.	01/08	06:45h às 09:15h	Sala de Aula e Extra-Sala EE Estadual Prof. José Ferreiras	Montagem do Sistema de Irrigação por Gotejamento Gravitacional, com controle individual de vazão, atrás da Sala de Aula do Nono Ano, com a participação dos Alunos.	Garrafão, mangueiras de silicone, registros, cola de silicone, furadeira, extensão etc.
			Realização de Atividade em Grupo em Sala de Aula pelos alunos.	20/08	09:30h às 11:10h	Sala de Aula EE Estadual Prof. José Ferreiras	Realizar pesquisa, experimento e utilização de fórmulas matemáticas para o cálculo de gotejamento, considerando as variantes e relacionando com os dados coletados em campo, através dos Sistemas de Gotejamento montados na escola.	Material didático de apoio.
			Confecção de um Relatório de Ações realizadas pelos alunos.	13/09	Entrega Prazo final.	Sala de Aula EE Estadual Prof. José Ferreiras	Os alunos com o auxílio e supervisão dos professores irão confeccionar um Relatório registrando as atividades realizadas com a temática e elaboração de gráficos.	Planilha de controle.

TEMA	OBJETIVO-GERAL	PUBLICO-ALVO	AÇÃO	DATA	Horários	LOCAL	RESUMO	Materiais
COLETA SELETIVA: "Oficina de Papel Reciclável"	Implantação da Coletiva Seletiva "Oficina de Papel Reciclável" na Unidade Escolar	Alunos do 1º Ano do Ensino Médio	Palestra Sobre a Extração da Celulose da Empresa Suzano.	31/08	06:45h às 08:25h	Sala de Multimídia da EE Estadual Prof. José Ferreiras	Realizar uma Palestra sobre a Extração da Celulose do Eucalipto, e a Produção de Papel através da Celulose extraída do Eucalipto, com a participação da equipe técnica de Meio Ambiente da Suzano.	Material áudio-visual. Roteiro de Relatório.
			Oficina de Produção de Papel Reciclado através de papéis reutilizados com alunos do 1º Ano.	07/08	06:45h às 09:15h	Sala de Aula EE Estadual Prof. José Ferreiras	Oficina de Confecção Artesanal de Papel Reciclado, com a utilização de papéis usados, com a participação dos Alunos.	Liquidificador, peneiras, telas, corantes naturais, baldes, bacias etc.
			Realização de Atividade em Papel Reciclado para exposição pelos alunos.	21/08	10:25h às 12:00h	Sala de Aula EE Estadual Prof. José Ferreiras	Realizar atividades, utilizando Papeis Reciclados pelos próprios alunos através de Oficina, para exposição na escola para os demais alunos. Verificar abordagem com Professor de Química na escola.	Papeis confeccionados, tintas, cola etc.
			Confecção de um Relatório de Ações realizadas pelos alunos.	13/09	Entrega Prazo final.	Sala de Aula EE Estadual Prof. José Ferreiras	Os alunos com o auxílio e supervisão dos professores irão confeccionar um Relatório registrando as atividades realizadas na oficina.	Planilha de controle.

6º ano – Coleta Seletiva



Palestra: Coleta seletiva



Visita técnica no bairro



Implantação da coleta seletiva na escola

7º ano – Fauna e Flora Regional



Palestra: Fauna e Flora regionais



Aula prática: Saída de campo
Bairro Jupia



Vivências com a Natureza

8º ano – Plantas medicinais



Palestra: Plantas medicinais



Saída de campo: pesquisa sobre o uso das plantas medicinais no bairro



Elaboração de um Manual de Identificação

9º ano – Sistema de irrigação por gotejamento



Palestra: Método científico



Montagem do sistema de irrigação por gotejamento



Regulagem do sistema de irrigação por gotejamento

1º ano – Indústria do Papel e Celulose e Oficina de Papel



Palestra: Extração de Celulose
SUZANO



Oficina de Produção de Papel Reciclado através de papéis usados



ARQUIVO GERAL



1.8.2. C.E.I. Professora “Maronita Pereira dos Santos”

Na semana do Dia da Árvore foi realizado um plantio de árvores em frente ao CEI. Professora “Maronita Pereira dos Santos, com participação das crianças alunos da escola E.E. José Ferreira e moradores do bairro”.

A mobilização da comunidade para esse tipo de evento, é muito importante, pois as pessoas se sentem parte da ação, o que é fundamental para sensibilizar as pessoas e criar sentimentos de cuidado e valorização do meio ambiente.

Foram plantadas 4 mudas de Oiti com jardins de flores.

Preparação da calçada e abertura das covas



Semana do Dia da Árvore – Plantio de árvores com a comunidade





1.9. Demandas espontâneas

1.9.1. Posto de Saúde – Bairro Jupιά

As atividades de coleta de dados sobre o uso de plantas medicinais com moradores do bairro realizada com os alunos da Escola Estadual José Ferreira, despertou o interesse da coordenação do Posto de Saúde do Jupιά, que entraram em contato para solicitar um apoio para a construção de um canteiro para produção de mudas de medicinais, com o objetivo de distribuir para as pessoas que se interessassem por tratamentos fitoterápicos. O atendimento da demanda foi programado junto com a coordenação do posto de saúde e as atividades aconteceram entre os dias 02 e 13 de setembro com o plantio de mudas de plantas medicinais doadas pela comunidade.



Total de participantes: 146

1.9.2. C.E.I. Professora “Maronita Pereira dos Santos”

1.9.2.1. Palestra para os pais – A criança e a Natureza

A professora do Pré II fez a solicitação de uma palestra para os pais das crianças, sobre a relação das crianças com a natureza, para dar início ao seu projeto de meio ambiente, que foi inspirado nas ações realizadas pelo PEA Escolas da SUZANO.

Para encerrar a palestra os participantes foram convidados a participar de algumas atividades de Vivências com a Natureza, uma das técnicas de sensibilização utilizadas no Programa de Educação Ambiental

As atividades foram realizadas no dia 16 de agosto, nos períodos matutino e vespertino.



Total de participantes: 37

1.10. Considerações Finais do PEA Escolas:

Segundo Lucia Legan, a Eco-alfabetização tem o objetivo de abordar a Educação Ambiental como um processo integrado, inter e transdisciplinar, com parcerias comunitárias em um ambiente multicultural e afirmativo. A efetividade do processo exige desenvolver programas que agucem a curiosidade e revelem a natureza pela ciência, matemática, leitura, escrita, estudos sociais e arte, encorajando a investigação prática e desenvolvendo habilidades avançadas na avaliação crítica de problemas e soluções.

“O ensino de valores apropriados para um futuro sustentável é um elemento chave para a educação” Lucia Legan

Baseado nesta afirmação o PEA 2019, buscou passar às crianças a responsabilidade de algo concreto para fazer no mundo, expressando nossa confiança e desenvolvendo nelas além da ampliação do conhecimento que faz parte do processo ensino aprendizagem, mas também valores, habilidades e competências.

Nas atividades buscou-se instruí-las de maneira sistemática, promovendo a utilização prática do que foi aprendido.

“As crianças gostam de aprender quando o aprendizado faz sentido” - Lucia Legan

1.10.1. Bibliografia Consultada PEA Escola

LEGAN, Lucia, A Escola Sustentável Eco Alfabetizando pelo ambiente, Pirenópolis, GO, Imprensa Oficial, 2009.

LEGAN, Lucia, Criando Habitats na Escola Sustentável Pirenópolis, GO, Imprensa Oficial, 2007.

II – DESCRIÇÃO DO PROGRAMA PEA COMUNIDADE

2. Introdução do PEA Comunidade:

O planeta Terra durante milhões de anos está em transformação e vem mudando, onde desenvolveu uma enorme variedade de formas de vida que estão interligadas. Mas o equilíbrio ecológico está sendo perturbado pelas ações do homem. O consumo descontrolado que hoje comanda as economias industrializadas causou danos ao meio ambiente devido ao uso intenso de combustíveis fósseis. Essas ações põem em grande pressão os ecossistemas de todo o mundo e resultam na perda da biodiversidade de muitas espécies

Neste século todas as pessoas vão passar grande parte de suas vidas lidando com as profundas mudanças que ocorrem com “a problemática mundial”, em que questões sociais, econômicas, políticas e ambientais estão interligadas e não podem ser discutidas separadamente. Passaremos o tempo nos preocupando em organizar a humanidade, em garantir a melhoria da qualidade de vida para esta e futuras gerações sem acabar com o planeta.

Uma nova relação com a natureza deve ser criada, onde um compromisso ético entre as conexões homem e o meio ambiente deve ser tratada em forma de parceria, em que devemos ser capazes de encontrar formas de suprir necessidades vitais para garantir a segurança e abraçar a qualidade de vida, sem degradar o meio ambiente. Tanto o homem e a natureza têm necessidades básicas que precisam ser supridas, mas sem acabar com o outro e vice-versa.

Para um futuro sustentável, pessoas e natureza precisam ser reconhecidas de forma igual, e entender que dependemos de ambos e que temos a possibilidade de benefício mútuo para melhorar as relações humanas e a saúde do planeta.

2.2. Objetivo Geral do PEA Comunidade

Elaboração e execução do Programa de Educação Ambiental Comunidade e Projetos Sociais – Projeto Horizonte II, em atendimento ao Plano Básico Ambiental, exigido na Licença de Instalação do empreendimento.

2.3. Objetivos específicos do PEA Comunidade

- a. Elaborar e executar as atividades lúdicas de acordo com as datas comemorativas as questões ambientais principais, como: dia da água, dia internacional do meio ambiente e dia da árvore;
- b. Executar atividades em parceria com o CRASE Coração de Mãe, podendo ser desenvolvido com atividades voltadas aos temas ambientais e datas comemorativas de cada mês;
- c. Desenvolver atividades envolvendo a comunidade em parceria com o CRASE Coração de Mãe, podendo ser desenvolvido Teatro Mambembe e/ou Palestra, para pais e educandos, de acordo com os temas ambientais sugeridos e atuais (Dengue, Zika Vírus, H1N1, Meio Ambiente e outros);
- d. Realizar atividades especiais externas nas três datas comemorativas (obrigatórias) (atividades nas lagoas, visitas monitorada ao Parque Municipal do Jupιά, a estação de tratamento esgoto, centro triagem de resíduos domésticos e/ou aterro sanitário);
- e. Envolver a Polícia Militar Ambiental – PMA, APAE e as Secretarias Municipais de Educação, Assistência Social e Meio Ambiente e Agronegócios;
- f. Tornar o processo de aprendizado mais estimulante e autônomo;
- g. Avaliação da eficácia do programa, com emissão de relatório das atividades realizadas mensalmente e a cada ciclo anual.

II – EXECUÇÃO DO PROGRAMA PEA COMUNIDADE

2.1. Metodologia do PEA Comunidade

A proposta metodológica adotada pela Caravana Ambiental Ltda. baseia-se em processos participativos e experiências vivenciais. Buscando despertar atitudes e valores que motivem ações positivas para com o meio ambiente, bem como o senso participativo da sociedade e responsabilidade sobre o ambiente local, promovendo transformações no comportamento humano, necessários ao desenvolvimento sustentável.

O trabalho de Educação Ambiental será um processo contínuo e permanente, buscando sempre adaptar às condições variáveis do meio ambiente.

A metodologia de trabalho, baseando-se no modelo proposto por Jacobson (1991), ou seja, incluindo em todas as etapas o planejamento, o processo e o produto (PPP), com o objetivo da avaliação por meio de indicadores de eficácia ou ineficácia de atividades e estratégias adotadas.

Cada etapa do Programa passará por um ciclo de PDCA – Planejamento, Desenvolvimento, Verificação e Ação pelos condutores.

2.1.1. Planejamento Anual

O planejamento das atividades foi feito através de reuniões com a Secretária de Assistência Social e as coordenações dos programas sociais da Polícia Militar Ambiental, Polícia Militar Rodoviária, Corpo de Bombeiros de Três Lagoas, coordenação da APAE Três Lagoas e coordenação do Programa Pro Funcionário.

Nessa primeira reunião foi apresentada as propostas das ações do Programa de Educação Ambiental e foram definidas as melhores datas para a realização das atividades para o primeiro semestre

Os programas sociais contemplados para participar do PEA 2019 SUZANO, foram: Bombeiros do amanhã, Patrulha Florestinha, Patrulha Mirim Rodoviária, APAE e o Programa “Pro funcionário”

2.1.2. PEA Comunidade - Eventos Ambientais realizados em 2019

2.1.2.1. Dia Mundial da Água

Programas Sociais da Prefeitura Municipal: Patrulha Florestinha, Patrulha Mirim do Trânsito e Bombeiros do Amanhã.

2.1.2.1.1. Palestra: Soluções naturais para a água

A palestra e a demais atividades desenvolvidas tiveram como base os conceitos do Objetivo 6: Água limpa e saneamento, dos “Objetivos do desenvolvimento Sustentável”. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável em setembro de 2015 composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030

O Objetivo 6 dos ODS propõem estratégias para garantir a disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos. A meta 6.3 do Objetivo 6, trata sobre o reuso e reciclagem da água, para tornar isso mais interessante às atividades foram divididas em 3 momentos:

1) no primeiro foi realizada uma palestra de introdução sobre “Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável”, destacando o “Objetivo 6: Água limpa e Saneamento” e as principais técnicas de destilação da água, que serão a base para a avaliação dos experimentos que serão realizados.

2) Na segunda etapa foi feita a montagem dos experimentos de destilação, junto com os alunos, que consistia em “contaminar” a água dentro de três recipientes, um com terra, outro com sabão e mais um com sal, essas amostras ficaram 15 dias dentro de uma bacia com um copo vazio no centro, ao ar livre, a bacia foi vedada com plástico e foi colocada uma pequena pedra em cima para que o plástico deformasse e direcionasse as gotas de água destilada para o centro onde estava o copo para fazer a coleta.

3) A avaliação do experimento foi feita no terceiro encontro, as crianças conseguiram verificar na prática que a água depositada no copo estava totalmente purificada, sem a presença de sal, resíduos de terra e sabão.

Esse experimento demonstrou que é possível fazer a “reciclagem” ou o reuso da água de forma simples e custo baixo. Eles conseguiram associar o experimento com o ciclo da água que é o fenômeno constante em nosso planeta Terra. O jogo de sobre os usos da água encerrou as ações com as crianças.

Uma reunião com os pais das crianças foi realizada para apresentar os objetivos das atividades e os resultados obtidos durante as atividades.

As atividades foram realizadas nos dias respectivamente:

- **Bombeiros do Amanhã:** 25/03; 01/04; 15/04 e 25/04
- **Patrulha Florestinha:** 26/03; 02/04; 16/04 e 24/04
- **Patrulha Mirim Rodoviária:** 27/03; 03/04; 17/04 e 25/04

Palestra - Objetivo 6: Água limpa e Saneamento

Programa Bombeiros do Amanhã



Programa Patrulha Florestinha



Programa Patrulha Mirim Rodoviária



2.1.2.1.2. Experimento e apresentação dos resultados para os pais.

Programa Bombeiros do Amanhã



Programa Patrulha Florestinha



Programa Patrulha Mirim Rodoviária



Total de Participantes nas 4 atividades: 267

2.1.2.2. Semana Mundial do Meio Ambiente

2.1.2.2.1. Programas Sociais da Prefeitura Municipal: Patrulha Florestinha, Patrulha Mirim Rodoviária e Bombeiros do Amanhã.

A comemoração da Semana Mundial do Meio Ambiente foi realizada com os três programas sociais da cidade de Três Lagoas: Bombeiro do Amanhã, Patrulha Florestinha e Patrulha Mirim Rodoviária.

A atividade proposta foi um plantio de mudas de árvores em três praças da cidade que foram selecionadas pelo fato de serem pouco arborizadas. As atividades foram separadas em 3 etapas: Palestra de introdução; Convite na comunidade local e Plantio.

2.1.2.2.1.1. Palestra de introdução

Na palestra as crianças aprenderam sobre a importância da preservação das árvores, conheceram características das árvores nativas da região e noções básicas de técnicas para o plantio de árvores, abordamos também a orientação e o planejamento para o plantio de árvores nas praças públicas com a participação da comunidade vizinha dos locais escolhidos.



Palestra de Instrução – Semana Mundial do Meio Ambiente – Programa Bombeiros do Amanhã



Palestra de Instrução – Semana Mundial do Meio Ambiente – Programa Florestinha



Palestra de Instrução – Semana Mundial do Meio Ambiente – Programa Patrulha Mirim do Rodoviária

Total de Participantes: 176

2.1.2.2.2. Convite à comunidade local

Os alunos dos projetos sociais fizeram o convite para a comunidade, explicando como iria acontecer a atividade, informando a data, o horário e o local, passando de casa em casa para mobilizar os moradores sobre o plantio na praça.

As praças selecionadas para o plantio desse ano foram: a Praça do Jardim Oiti; Praça do Atleta na Vila Piloto e a Praça dos Bem-te-vis. Foram realizadas visitas nas praças um dia antes do plantio, para reforçar o convite com a comunidade circunvizinha, para participar da ação de plantio nas praças.



Convite de mobilização para a comunidade - Programa Bombeiros do Amanhã



Convite de mobilização para a comunidade - Programa Patrulha Florestinha



Convite de mobilização para a comunidade - Programa Patrulha Mirim Rodoviária

2.1.2.2.3. Plantio de mudas

O plantio foi realizado nos dias 03, 04 e 06 de junho nas praças públicas e acordo com o cronograma:

- **Bombeiros do Amanhã:** 03 de junho - Praça Jardim Oiti
- **Patrulha Florestinha:** 04 de junho – Praça da Vila Piloto
- **Patrulha Mirim Rodoviária:** 06 de junho - Praça dos Bem-te-vis

O plantio foi realizado com a presença da comunidade local e em cada uma das praças foram plantadas de 3 mudas (2 metros de altura) de Ipê amarelo, Ipê roxo de bola e o Ipê branco.

Durante o plantio a comunidade que participou e se comprometeu a cuidar das árvores.

A ação contou com a presença de moradores locais, funcionários da Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Saúde e Assistência Social, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar Ambiental e Polícia Militar Rodoviária.

Programa Bombeiros do Amanhã





Programa Patrulha Florestinha





Total de Participantes: 206

2.1.2.2.4. Semana Mundial do Meio Ambiente – Coleta Seletiva

2.1.2.2.4.1. Programa Pró Funcionários

O tema escolhido para a ser trabalhado com os participantes do Programa Pró Funcionários foi “Coleta Seletiva e o perigo do Plástico”. As atividades foram divididas em dois encontros:

No primeiro encontro foi feita uma palestra sobre resíduos sólidos e coleta seletiva, a apresentação focou nos resíduos plásticos e os impactos no meio ambiente. Essa apresentação teve como objetivo transmitir informações sobre a situação atual dos problemas e soluções para os resíduos sólidos no mundo.

O segundo encontro foi confeccionado um grande painel com embalagens e amostras dos resíduos plásticos mais comuns, com o objetivo de impactar as pessoas sobre a grande variedade de plásticos diferentes existentes e o enorme volume que consumimos. Essas observações são importantes para sensibilizar as pessoas sobre o grande problema que é o plástico e serem mais conscientes sobre o uso desse tipo de material, diminuindo seu consumo e descartando de forma correta, possibilitando a reciclagem do plástico.

As atividades da semana mundial do meio ambiente com os integrantes do programa Pró-Funcionário foram realizadas nos dias 27 de abril e 18 de maio.





Total de Participantes nas 2 atividades: 69

2.1.2.3. Dia Nacional de Defesa da Fauna Silvestre

2.1.2.3.1. Palestra sobre a Fauna Regional

2.1.2.3.1.1. Patrulha Florestinha e Patrulha Mirim do Trânsito

O objetivo do dia Nacional de defesa da Fauna Silvestre é sensibilizar as pessoas para os problemas relacionados aos animais silvestres, mas para que isso aconteça é necessário que as pessoas tenham conhecimento sobre as características e hábitos da fauna, o ambiente onde vivem e como podemos mudar nossas ações, para manter a vida em equilíbrio.

A palestra sobre a fauna e flora regional apresenta informações sobre os principais animais da região descrevendo seus hábitos e curiosidades, foi também demonstrada como pode ser feita a identificação das árvores e plantas mais comuns do cerrado.

As atividades foram realizadas nos dias:

- Patrulha Florestinha: 13 de agosto
- Patrulha Mirim Rodoviária: 14 de agosto





Total de Participantes: 113

2.1.2.4. Dia da árvore – Plantio de mudas de árvores

2.1.2.4.1. Patrulha Mirim Rodoviária e Patrulha Florestinha

As atividades para o Dia da Árvore foram realizadas em duas partes: a primeira foi uma palestra de introdução e a segunda o plantio de mudas de árvores.

Na palestra as crianças aprenderam sobre a importância das árvores para o equilíbrio do meio ambiente, principais recursos fornecidos pelas árvores, espécies do cerrado, desmatamento, queimadas e sobre como preservar nossa flora adotando atitudes mais sustentáveis.

Para o plantio das mudas foram selecionadas espécies de acordo com a necessidade de cada local. A atividade foi realizada em conjunto, com a participação dos alunos e coordenação.

No programa Patrulha Florestinha foram plantadas árvores frutíferas com o objetivo de atrair a fauna, devido à proximidade com animais nativos e a floresta.

O programa Patrulha Mirim do Trânsito (CRASE), receberam espécies de Ipê (amarelo, rosa e branco), pois era um local onde era necessário aumentar a sombra e tornar o ambiente mais agradável. Também tivemos a participação de uma sala de aula da CEI Cida Castro no plantio das árvores.

As atividades de plantio foram realizadas nos dias:

- Patrulha Florestinha: 17 de setembro
- Patrulha Mirim Rodoviária: 18 de setembro

Total de participantes: 164

Patrulha Mirim Rodoviária



Patrulha Florestinha



2.1.2.5. Dia Mundial da Natureza – Resíduos Sólidos e Coleta Seletiva

2.1.2.5.1. Patrulha Florestinha

O programa Patrulha Florestinha comemorou o Dia Mundial da Natureza com o tema Resíduos Sólidos e a Coleta Seletiva. A atividade inicial foi uma palestra sobre Lixo e Reciclagem, nessa apresentação foi destacada a diferença entre lixo e resíduos; Classificação dos resíduos; Destinos dos resíduos; Coleta seletiva; Materiais recicláveis; Tipos de plásticos; Poluição plástica e os a importância de praticar os 3 R's.

Na segunda atividade foi realizada uma ação de limpeza na trilha existente na Área de Proteção Ambiental do Jupia, que fica atrás da sede do 3º Pelotão de Polícia Militar Ambiental. Com a realização da limpeza foram retirados da trilha um grande volume (aproximadamente 5m³) de resíduos, em sua maioria, materiais recicláveis como garrafas PET e latinha de alumínio. As crianças conseguiram perceber como é importante cuidar corretamente dos resíduos, pois o descarte irresponsável pode fazer com que esses materiais cheguem a locais que ninguém imagina causando graves problemas ambientais.

As atividades foram realizadas nos dias:

- Palestra “Lixo e Reciclagem”: 1º de outubro
- Ação de limpeza da trilha: 24 de outubro

Patrulha Florestinha – Dia Mundial da Natureza



Total de participantes nas 2 atividades: 117

2.1.2.6. Dia Mundial da Natureza

2.1.2.6.1. Palestra: Atropelamento de Animais Silvestres

2.1.2.6.1.1. Bombeiros do Amanhã

O dia Mundial da Natureza foi lembrado com uma palestra sobre um dos grandes problemas ambientais que afetam diretamente a fauna, os atropelamentos de animais silvestres. A apresentação abordou os seguintes temas: Principais causas do aumento dos atropelamentos de animais nas rodovias; Desmatamento e queimadas; Estatísticas; Alternativas de monitoramento e mitigação e animais em extinção. A segunda etapa foi à realização de atividades lúdicas de vivências com a natureza, que busca sensibilizar e agregar conhecimento sobre os diversos aspectos ambientais através de brincadeiras educativas.

As atividades foram realizadas nos dias: 30 de setembro



Total de participantes: 58

2.1.2.7. Dia Mundial da Natureza – APAE – Teatro com fantoches

Na APAE foi realizado um teatro com fantoches sobre o descarte correto nos resíduos e a importância da coleta seletiva.

O assunto foi abordado de forma bem lúdica e interativa com os espectadores, que estavam participativos e interessados em ajudar o personagem da história que fazia tudo errado na hora de limpar a sua casa, a mudar de comportamento, e fazer a coisa certa na hora do descarte dos resíduos.

A apresentação teatral foi realizada no dia: 03 de outubro



Total de participantes: 124

2.1.2.8. Dia do Estatuto da Terra - Oficina de Confecção de Terrários

2.1.2.8.1. Patrulha Mirim Rodoviária

O Estatuto da Terra é a forma como legalmente se encontra disciplinado o uso, ocupação e relações fundiárias no Brasil. Conforme o Estatuto da Terra, criado em 1964, o Estado tem a obrigação de garantir o direito ao acesso a terra para quem nela vive e trabalha.

O dia do Estatuto da Terra é 30 de novembro, pois foi nessa data que a Lei Federal n^o 4.504 foi aprovada criando o Estatuto da Terra.

A atividade proposta para a celebração do dia do Estatuto da Terra para o Programa Patrulha Mirim Rodoviária foi uma oficina de confecção de “Terrários”.

Antes do início da oficina foi explicada em uma palestra a história e o conceito do terrário, que é uma técnica desenvolvida no século XIX e utilizada até hoje para estudos, transportes e cultivos de plantas. Disponibilizamos os materiais necessários para a montagem: pedras, areia, terra preta, sementes e mudas de flores e cada um dos alunos com a ajuda dos instrutores montou seu próprio terrário. Durante 2 semanas observaram o desenvolvimento das plantas e depois levaram para casa.

E para o dia da oficina foi solicitado aos alunos que levassem uma garrafa PET transparente, que seria utilizada como o recipiente para a montagem do terrário.



Total de participantes: 54



Total de Participantes: 57

2.1.2.9. Anexo

2.1.2.9.1. Cronograma do PEA Comunidade no 1º Semestre de 2019.

CRONOGRAMA COM DATAS PEA 1º SEMESTRE 2019							
DATA	Horários	DATA-ALUSIVA	AÇÃO	PUBLICO-ALVO	LOCAL	RESUMO	Materiais de Divulgação
26/03	8:00h 14:00h	Dia Mundial da Água	Palestra de Reflexão sobre A Década Internacional para Ação, Água para o Desenvolvimento Sustentável.	Patrulha Florestinha	Quartel da PMA_FLORESTINHA	Realização de Palestra para apresentar Ações para comemorar o tema da ONU 2018-2028: Década Internacional para Ação, Água para o Desenvolvimento Sustentável. Discutir o Objetivo 6, que assegura a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos.	Banner
27/03	8:20h 14:20h			Patrulha Mirim do Transitó	CRASE Coração de Mãe		
25/03	7:30h 13:30h			Bombeiros do Amanha	Quartel do Bombeiro		
02/04	8:00h 14:00h	Dia Mundial da Água	Oficina para montar um sistema simples de destilação solar da água e formas de dessalinização e recuperação da água.	Patrulha Florestinha	Quartel da PMA_FLORESTINHA	Oficina para montar um sistema simples de destilação solar da água e formas de dessalinização e recuperação da água com o tema central proposto pela ONU.	Banner
03/04	8:20h 14:20h			Patrulha Mirim do Transitó	CRASE Coração de Mãe		
01/04	7:30h 13:30h			Bombeiros do Amanha	Quartel do Bombeiro		
16/04	8:00h 14:00h	Dia Mundial da Água	Oficina para avaliação do sistema simples de destilação solar da água.	Patrulha Florestinha	Quartel da PMA_FLORESTINHA	Oficina para avaliação de um sistema simples de destilação solar da água. Comparando o resultado dos 03 sistemas montados e os ganhos ambientais na qualidade da água.	Banner
17/04	8:20h 14:20h			Patrulha Mirim do Transitó	CRASE Coração de Mãe		
15/04	7:30h 13:30h			Bombeiros do Amanha	Quartel do Bombeiro		

DATA	Horários	DATA-ALUSIVA	AÇÃO	PUBLICO-ALVO	LOCAL	RESUMO	Materiais de Divulgação
24/04	18:00h	Comemoração Dia Mundial da Água	Atividade de Culminância com os Pais, Crianças e Adolescentes para apresentar Resultados.	Patrulha Florestinha	Quartel da PMA_FLORESTINHA	Apresentação dos resultados do experimento sobre o sistema simples de destilação solar da água. Participação com os pais das Crianças e Adolescentes. Apresentação prática para todos participantes.	Banner, Faixa
25/04	14:30h			Patrulha Mirim do Transitó	CRASE Coração de Mãe		
25/04	17:30h			Bombeiros do Amanha	Quartel do Bombeiro		
21/05	8:00h 14:00h	Semana Mundial do Meio Ambiente	Palestra de Instrução e Treinamento	Patrulha Florestinha	Quartel da PMA_FLORESTINHA	Orientação e Planejamento para o Plantio de árvores nas Praças Públicas com a participação da comunidade circunvizinha das praças, aonde serão realizadas visitas um dia antes com o convite a comunidade para participar da Ação do Plantio.	Banner
22/05	8:20h 14:20h			Patrulha Mirim do Transitó	CRASE Coração de Mãe		
20/05	7:30h 13:30h			Bombeiros do Amanha	Quartel do Bombeiro		
28/05	14:00h	Semana Mundial do Meio Ambiente	Convidar a comunidade circunvizinha para participar da Ação do Plantio nas Praças selecionadas.	Patrulha Florestinha	Praça (Vila Piloto)	Serão realizadas visitas um dia antes com o convite a comunidade para participar da Ação do Plantio. Os alunos dos projetos sociais farão o convite para a comunidade. Coroamento e adubação de cobertura nas árvores já plantadas na Praça.	Faixa, Ônibus, Lanche (neutral)
29/05	14:00h			Patrulha Mirim do Transitó	Praça (Bairro Jardim das Hortênsias)		
27/05	14:00h			Bombeiros do Amanha	Praça (Jd. Oiti)		

2.1.2.9.1.1. Cronograma do PEA Comunidade no 1º Semestre de 2019.

DATA	Horários	DATA-ALUSIVA	AÇÃO	PUBLICO-ALVO	LOCAL	RESUMO	Materiais de Divulgação
27/04	8:00h-as-9:30h	Semana-Mundial-do-Meio-Ambiente	Palestra-Sobre-a-importância-da-Coleta-Seletiva-no-Município-de-Três-Lagoas.	Pró-funcionário	Núcleo-de-Tecnologia-em-Educação--NTEx	Realizar-uma-palestra-sobre-a-importância-da-participação-Individual-e-coletiva-no-processo-de-Coleta-Seletiva,-bem-como-realizar-uma-discussão-sobre-a-importância-da-Reciclagem-de-materiais-e-tipos-de-materiais-que-podem-ser-reciclados..	Faixa-e-banners
04/06	08:00h	Semana-Mundial-do-Meio-Ambiente	Plantio-na-Praça	Comunidades-Circunvizinhas-e-Projetos-Sociais	Praça-(Vila-Piloto)	Plantio-de-árvores-nas-Praças-Públicas-com-a-participação-da-comunidade-circunvizinha-das-praças-e-dos-alunos-dos-Projetos-Sociais.	Faixa,¶ Van-ou-Ônibus,¶ Mudas,- Insumos¶ Lanche-(neutral)¶
06/06	08:00h				Praça-(Bairro-Jardim-des-Hortênsias)		
03/06	08:00h				Praça-(Jd.-Oiti)		
18/05	7:00h-as-10:40h	Semana-Mundial-do-Meio-Ambiente	Oficina-de-Montagem-de-Painel-com-Tipos-de-Plásticos-que-podem-ser-Reciclados.	Pró-funcionário	Núcleo-de-Tecnologia-em-Educação--NTEx	¶ Realizar-a-montagem-de-um-painel,-contendo-os-07-tipos-de-plásticos-e-a-Importância-da-Coleta-Seletiva.¶	Ônibus,¶ Lanche-Natural,¶ Frutas,¶ Faixa-etc..

Legenda de cores da Planilha: ¶

Salmão	Atividades-que-deverão-ter-cobertura-pela-imprensa	Verde	Branco	Atividades-opsativas-para-cobertura-pela-imprensa
--------	--	-------	--------	---

2.1.2.9.2. Cronograma do PEA Comunidade no 2º Semestre de 2019.

CRONOGRAMA COM DATAS PEA-2º SEMESTRE-2019							
DATA	Horários	DATA-ALUSIVA	AÇÃO	PUBLICO-ALVO	LOCAL	RESUMO	Materiais de Divulgação
13/08	8:00h 14:00h	Dia Nacional de Defesa da Fauna Silvestre	Apresentação de Palestra com a discussão sobre a importância da defesa da fauna silvestre	Patrulha Florestinha	Quartel da PMA_FLORESTINHA	Apresentação de Palestra com a discussão sobre a importância da defesa da fauna silvestre, com apresentação de estatísticas sobre atropelamento de animais nas rodovias, e a importância da atenção e do controle de velocidade nas rodovias municipais, estaduais e federais.	Banner
14/08	8:20h 14:20h			Patrulha Mirim do Transitô	CRASE Coração de Mãe		
03/09	8:00h 14:00h	Dia da Árvore	Reuniões para os preparativos para comemoração do Dia da Árvore	Patrulha Florestinha	Quartel da PMA_FLORESTINHA	Planejar ações para a Comemoração do Dia Mundial da Árvore com o Plantio de Árvore com alunos.	Banner
04/09	8:20h 14:20h			Patrulha Mirim do Transitô	CRASE Coração de Mãe		
17/09	8:00h 14:00h	Dia da Árvore	Plantio no Quartel da PMA_APA do Jupiá e no CRASE Coração de Mãe	Patrulha Florestinha	Quartel da PMA_FLORESTINHA	Desenvolver atividades de Plantio de Árvore no Quartel da PMA_APA do Jupiá e no CRASE Coração de Mãe. Com o Objetivo de lançar nos indivíduos a percepção de sua responsabilidade sobre o que acontece no mundo, e de sua participação num todo maior que inclui o passado, o presente e o futuro.	Banner, Faixa e mudas.
18/09	8:20h 14:20h			Patrulha Mirim do Transitô	CRASE Coração de Mãe		

DATA	Horários	DATA-ALUSIVA	AÇÃO	PUBLICO-ALVO	LOCAL	RESUMO	Materiais de Divulgação
30/09	7:30h 13:30h	Dia Nacional do Habitat e Dia Mundial da Natureza	Apresentação de Palestra com a discussão sobre a importância da defesa da fauna silvestre	Bombeiros do Amanha	Quartel do Bombeiro	Apresentação de Palestra com a discussão sobre a importância da defesa da fauna silvestre, com apresentação de estatísticas sobre atropelamento de animais nas rodovias, e a importância da atenção e do controle de velocidade nas rodovias municipais, estaduais e federais.	Banner
01/10	8:00h 14:00h	Dia Nacional do Habitat e Dia Mundial da Natureza	Palestra Sobre a importância da Coleta Seletiva no Município de Três Lagoas	Patrulha Florestinha	Quartel da PMA_FLORESTINHA	Realizar uma palestra sobre a importância da participação individual e coletiva no processo de Coleta Seletiva, bem como realizar uma discussão sobre a importância da Reciclagem de materiais e tipos de materiais que podem ser reciclados.	Banner
03/10	8:00h 14:00h	Dia Nacional do Habitat e Dia Mundial da Natureza	Apresentação de Teatro de Fantoches com o tema: Resíduos. "O QUE DEVEMOS FAZER COM NOSSO LIXO"	Todos os alunos da APAE	APAE RURAL Centro de Convivência	Comemoração do Dia Nacional do Habitat e Dia Mundial da Natureza com Apresentação de teatro de fantoches para os alunos da APAE, no Centro de Convivência na área Rural. Com a inclusão dos alunos com necessidades psicomotoras, físicas e intelectuais.	Banner e Fantoches

2.1.2.9.2.1. Cronograma do PEA Comunidade no 2º Semestre de 2019.

DATA	Horários	DATA-ALUSIVA	AÇÃO	PUBLICO-ALVO	LOCAL	RESUMO	Materiais-de-Divulgação
21/10	7:30h 13:30h	Dia-Nacional-do-Habitat-e-Dia-Mundial-da-Natureza	Oficina-de-Vivências-com-a-Natureza-no-Quartel-do-Bombeiro	Bombeiros-do-Amanha	Quartel-do-Bombeiro	Realizar-visita-técnica-com-Atividades-Lúdicas,-Vivências-com-a-Natureza-e-discussão-sobre-aproveitamento-dos-espacos-naturais.	Banner
22/10	8:00h 14:00h	Dia-Nacional-do-Habitat-e-Dia-Mundial-da-Natureza	Visita-Monitorada-e-Vivências-com-a-Natureza-e-Campanha-de-Limpeza-da-Trilha-na-APA-do-Jupiá	Patrulha-Florestinha	Quartel-da-PMA_FLORESTINHA	Realizar-visita-técnica-nas-Trilhas-da-APA-do-Jupiá,-com-Atividades-Lúdicas,-Vivências-com-a-Natureza-com-Campanha-de-Limpeza-da-Trilha,-discussão-sobre-aproveitamento-dos-espacos-naturais-e-encerrando-com-uma-Avaliação-da-Degradação-Ambiental.	Banner, Faixa
23/10	8:00h 14:00h	Dia-do-Estatuto-da-Terra	Palestra-Sobre-a-importância-da-Confeção-de-Terrários	Patrulha-Mirim-do-Transito	CRASE-Coração-de-Mãe	Realizar-uma-palestra-sobre-a-Importância-da-terra-para-a-manutenção-da-vida-em-geral.	Banner
12/11	8:00h 14:00h		Oficina-de-Confeção-de-Terrários	Patrulha-Mirim-do-Transito	CRASE-Coração-de-Mãe	Atividade-técnico-científica-para-montagem,-confeção-e-observação-de-Terrários-para-comemorar-o-Dia-do-Estatuto-da-Terra-e-Dia-Nacional-do-Habitat-e-Dia-Mundial-da-Natureza.	Banner-Garrafas-PET-2l,-terra,-brita,-substrato,-tesouras,-mudas-etc.

2.1.2.10. Considerações Finais do PEA Comunidade em 2019

A programa procurou, de forma objetiva desenvolver as principais ações e atividades para o cumprimento dos objetivos específicos do Programa de Educação Ambiental com a Comunidade. Na execução do Programa de Educação Ambiental teve como público Alvo membros da Comunidade do Município de Três Lagoas e os alunos que fazem parte dos Projetos Sociais da Prefeitura, Programa do Pró-funcionários em parceria com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, através da Secretaria Estadual de Educação de Três Lagoas, Alunos da APAE do núcleo rural, no Centro de Convivência, que foram envolvidos com o objetivo de se tornarem multiplicadores das reflexões, ações e conhecimentos que irão nortear a preservação e a melhoria da qualidade ambiental do Município de Três Lagoas.

Consideramos os assuntos aqui tratados ao longo destes anos, foram de vital importância no processo de desenvolvimento da Educação Ambiental na comunidade. Entretanto não são os únicos, outros aspectos devem ser considerados e trabalhados nos anos subsequentes, especialmente com referência às relações entre meio ambiente e desenvolvimento sustentável.

Deve levar em conta as representações que a comunidade tem a respeito das relações entre meio ambiente e a espécie humana e não pode deixar de debater a posição peculiar que a nossa espécie ocupa neste contexto. Mesmo considerando as dificuldades em se abandonar o antropocentrismo, devemos ao menos nos colocar a caminho da construção de uma ética biocentrada.

As relações entre meio ambiente e cidadania podem ser entendidas, por exemplo, como uma lista de normas a respeito do que o cidadão pode ou não pode fazer com relação ao ambiente ou podem ser interpretadas como um processo de organização coletiva na busca de uma melhor qualidade de vida.

A Educação Ambiental tem que ser desenvolvida no próprio ambiente coletivo, não pode ater-se apenas em discutir e propor ações relacionadas às formas corretas de condutas ou preocupar-se unicamente com as questões de higiene ambiental, é necessário um salto qualitativo, no sentido de aprofundar estas discussões, só assim a Educação Ambiental irá se constituir em uma prática realmente transformadora. Conclui-se com isso que é fundamental fomentar temáticas que levem o público alvo a reflexão do papel de cada um na sociedade e a influencia individual e coletiva no ambiente natural.

III – EXECUÇÃO DO PROGRAMA PEA COLABORADORES

3.1. Metodologia do PEA Colaboradores

A proposta metodológica adotada pela Caravana Ambiental Ltda. baseia-se em processos participativos e experiências vivenciais. Buscando despertar atitudes e valores que motivem ações positivas para com o meio ambiente, bem como o senso participativo da sociedade e responsabilidade sobre o ambiente local, promovendo transformações no comportamento humano, necessários ao desenvolvimento sustentável.

O trabalho de Educação Ambiental será um processo contínuo e permanente, buscando sempre adaptar às condições variáveis do meio ambiente.

A metodologia de trabalho, baseando-se no modelo proposto por Jacobson (1991), ou seja, incluindo em todas as etapas o planejamento, o processo e o produto (PPP), com o objetivo da avaliação por meio de indicadores de eficácia ou ineficácia de atividades e estratégias adotadas.

Cada etapa do Programa passará por um ciclo de PDCA – Planejamento, Desenvolvimento, Verificação e Ação pelos condutores.

3.1.1. PEA COLABORADORES

3.1.1.1. Objetivo

O principal objetivo deste programa é fazer com que os funcionários hajam de forma preventiva e consciente nos controles ambientais das atividades realizadas internamente e que esse aprendizado seja estendido para sua vida fora da empresa.

A proposta metodológica adotada com os colaboradores é a realização de treinamentos e campanhas internas visando educar os funcionários quanto às questões ambientais e aumentar a consciência destes quanto aos impactos ambientais de suas atividades.

3.1.1.2. Descrição das Atividades do PEA Colaboradores

Com Profissionais da Suzano e Terceiros

3.1.1.2.1. Dia Mundial da Água – Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

As atividades para a celebração do dia mundial da água foram realizadas nos dias 22 e 23 de março.

O primeiro dia de ação foi realizado no horário do almoço com os funcionários, na saída do refeitório, para facilitar a participação de todos. Estava à disposição dos participantes um jogo de “Pinball”, o objetivo do jogo é lançar 3 bolinhas na “pista” para descobrir se a pontuação seria positiva, negativa, de acordo com ações corretas ou erradas com relação ou uso da água no dia-a-dia, ou se seria necessário responder um questão sobre o tema: “Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável”, os pontos eram somados e o jogador entrava em uma classificação.

O segundo dia foi realizado na Lagoa Maior, com a participação da comunidade e profissionais da empresa que estavam presentes no local.

Mas o objetivo maior dessa atividade era conscientizar as pessoas sobre as boas práticas no uso dos recursos hídricos em casa e no trabalho e divulgar os objetivos do desenvolvimento sustentável.

Nos dois dias foi feita a distribuição de bombons para os participantes.





Total de participantes: 1278

3.1.1.2.2. Campanha contra o Atropelamento de Animais Silvestres

A Campanha contra o atropelamento de animais silvestre aconteceu entre os dias 09 e 13 de maio, na saída do refeitório, durante o horário de almoço dos funcionários.

Os profissionais participaram de uma exposição de animais silvestres taxidermizados criada em parceria com a Polícia Militar Ambiental, que cedeu os exemplares para a exposição. Para relacionar as informações da exposição, os participantes fizeram um jogo de palavras cruzadas.

Durante a campanha foram distribuídos bombons aos participantes.



Total de participantes: 920

3.1.1.2.3. Campanha de Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Nos dias 29, 30 e 31 de maio, foi realizada uma campanha para a conscientização dos profissionais Suzano e terceiros sobre a disposição correta dos resíduos sólidos na área de produção, com destaque para as caçambas que seriam utilizadas durante a parada geral.

Com o objetivo de tornar o processo de sensibilização mais interessante e divertido foi criado um jogo da memória, no qual, os participantes eram desafiados a encontrar os pares (cada resíduo em sua caçamba correspondente).

Uma exposição sobre os diferentes tipos de plásticos foi montada para levar aos funcionários novos conhecimentos e alertar sobre a quantidade imensa de plásticos que utilizamos diariamente.

Nos 3 dias de campanha foi feita a distribuição de bombons e brindes (caçamba porta-objetos) para os participantes.



Total de participantes: 1120

3.1.1.2.4. Dia Mundial do Meio Ambiente – Tipos de plástico

No dia Mundial do meio Ambiente (05 de Junho), foi realizada uma ação dinâmica e informativa sobre a identificação dos diversos tipos de plásticos utilizados diariamente pela maioria das pessoas, que geralmente desconhece essas diferenças.

Para facilitar o entendimento sobre o assunto, foi elaborada uma exposição com a identificação universal dos 7 tipos de plásticos com seus respectivos exemplos mais comuns. Ao mesmo tempo os funcionários eram convidados a participar do jogo de basquete no qual as bolinhas eram identificadas com embalagens feitas de plásticos de tipos diferentes que deveriam ser arremessadas em suas sextas correspondentes. Caso os participantes tivessem dúvidas ele poderia consultar a exposição ao lado.

Durante o evento foi distribuído bombons aos participantes.



Total de participantes: 1270

3.1.1.2.5. SIPATIMA 2019 – Coleta Seletiva

As atividades realizadas na SIPATMA abordaram o tema “Coleta Seletiva”. A dinâmica escolhida foi um jogo de perguntas e respostas, que acontecia da seguinte forma: dois jogadores ficavam em uma mesa com dois botões (um para cada), a pergunta era sorteada e lida para os dois participantes junto com as quatro opções de resposta, no final da leitura eles eram autorizados a apertar os botões, o primeiro a bater no botão e acender a luz tinha o direito de responder a pergunta, se a resposta estivesse certa marcava um ponto se estivesse errada o ponto era do adversário, o jogo encerrava quando um dos jogadores marcava 2 dois pontos (melhor de 3).

A dinâmica contribuiu para que os participantes relembassem os conceitos da coleta seletiva, que são utilizados no dia-a-dia do trabalho, aproveitando para tirar dúvidas, adquirir mais conhecimento.

Os participantes assinavam uma lista de presença, e no final do dia era realizado um sorteio de brindes. A lista dos sorteados ficava disponível para consulta e retirada dos brindes no dia seguinte. Foram 5 dias de SIPATMA e mais de 400 brindes sorteados.





Total de participantes: 1370

3.1.1.2.6. Considerações Finais do PEA Colaboradores em 2019

O programa procurou, de forma objetiva desenvolver as principais ações e atividades para o cumprimento dos objetivos específicos do Programa de Educação Ambiental com os Colaboradores.

Profissionais de todas as áreas, tem um papel fundamental na missão: Facilitar a mudança de paradigmas. E por paradigma, compreende-se o conjunto de valores e crenças que ditam o comportamento e as ações coletivas em uma determinada época.

Visando o melhor entendimento dos problemas ambientais de forma descontraída e prazerosa, foram realizadas atividades interativas na área anexa ao refeitório, incentivando a participação com entrega bombom de chocolate e brindes, durante a realização das atividades, no período de uma semana ou nos dias propostos para atividade, obtivemos uma participação surpreendente e mudanças vivíveis de atitude dos colaboradores após cada atividade proposta.

4. Considerações Finais do PEA 2019

O Programa de Educação Ambiental 2019 da SUZANO, baseou-se no método da Educação Ambiental e Ecologia Humana com uma construção dinâmica que incorpora elementos de Pedagogia Vivencial e Simbólica traduzindo-os de forma particular para o contexto das ações de mobilização social e construção de processos de criação coletiva, aliando-o a instrumentos de pesquisa que permitem a continuidade à distância dos processos que iniciam nas abordagens vivenciais. O trabalho tem um caráter catalisador de dinâmicas grupais que deem sustentação a um processo continuado de mobilização a ação social dentro da Comunidade Escolar, Comunidade social e com os Colaboradores da Indústria.

4.1. Resumo Fotográfico do PEA 2019

PEA ESCOLAS



PEA COMUNIDADE



PEA COLABORADORES

